

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022





O presente documento descreve o Relatório de Autoavaliação Institucional da FGW - Faculdade de Gestão Woli do ano de 2022.

FICHA TÉCNICA

Prof. Dr. Válter Gomes
Diretor

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente: Prof^a.

Especialista Kely Cristina Varga Micheleto Carvalho

Representante da Sociedade Civil Organizada: Tânia Beatriz da Silva

Representante do Corpo Discente: Lucas Vieira Caixeta

Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Gabriela Letícia Carneiro

Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Prof^a. Especialista Débora Souza Muniz Costa

Representante do Corpo Tutorial: José Maria Pereira

Representante dos Coordenadores: Prof. Dr. Válter Gomes

Ato de designação da CPA: Portaria 032/2022

SUMÁRIO

1.	Apresentação.....	05
2.	Histórico e Linha do tempo.....	11
3.	A CPA – Comissão Própria de Avaliação da FGW.....	17
	3.1. Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	19
	3.2. Metodologia.....	26
4.	Participação e Análise dos dados no Processo de Autoavaliação.....	33
	4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	36
	4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	42
	4.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	58
	4.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	89
	4.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	101
5.	Planos de Ação após Recomendações da CPA	105
6.	Observações Finais.....	108
7.	Referências bibliográficas.....	110

RELAÇÃO DE TABELAS

Tabela 1	Identificação da Faculdade de Gestão Woli	15
Tabela 2	Descrição de Etapas CPA versus Autoavaliação Institucional	28
Tabela 3	Relação dos Instrumentos autoavaliação 2022/1º	31
Tabela 4	Relação dos instrumentos autoavaliação 2022/2º	31
Tabela 5	Relação dos instrumentos autoavaliação 2022/3º	31
Tabela 6	Relação dos instrumentos autoavaliação 2022/4º	32
Tabela 7	Porcentagem de participantes no processo de avaliação de 2021 e 2022	40
Tabela 8	Instituições parceiras do Projeto Mundo Melhor	46
Tabela 9	Relação de Matrículas Graduação	67
Tabela 10	Relação de eventos abertos à comunidade Interna e Externa	67
Tabela 11	Cursos de Extensão 2022	69
Tabela 12	Quantidade de Acessos no Ambiente Virtual de Aprendizagem	75
Tabela 13	Atendimentos Ouvidoria	81
Tabela 14	Alunos beneficiados com descontos de pontualidade e bolsas de estudos	84
Tabela 15	Alunos participantes do programa de nivelamento	85
Tabela 16	Bolsas de Estudos – Colaboradores e Dependentes	94

RELAÇÃO DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Participação Avaliação Institucional – Discentes 2021 e 2022	35
Gráfico 2	Participação Avaliação Institucional Docentes - 2021 e 2022	36
Gráfico 3	Participação Avaliação Institucional Tutores – 2021 e 2022	36
Gráfico 4	Participação Corpo Técnico-Administrativo – 2021 e 2022	37
Gráfico 5	Conhecimento sobre o PDI pelos Docentes e Tutores	44
Gráfico 6	Estímulo ao voluntariado e inclusão e acessibilidade Técnico Adm. e Tutores	57
Gráfico 7	Satisfação em relação ao curso que está realizando	60
Gráfico 8	Domínio dos alunos em relação ao AVA – 2021 e 2022	75
Gráfico 9	Capacidade manifestada pelo aluno para elaboração e leitura de textos, resolução de exercícios e atividades	86
Gráfico 10	Oportunidade de participação em cursos e eventos - Corpo Técnico-Administrativo	92
Gráfico 11	Oportunidade de participação em cursos e eventos - Corpo Docente	93
Gráfico 12	Oportunidade de participação em cursos e eventos - Corpo Tutorial	94
Gráfico 13	Avaliação da Biblioteca Virtual da FGW 2021 e 2022	105

RELAÇÃO DE IMAGENS

Imagem 1	Portaria de Credenciamento FGW	12
Imagem 2	Composição CPA	19
Imagem 3	Fluxo Sintético das Etapas de Autoavaliação Institucional	22
Imagem 4	Artes disponibilizadas em Redes Sociais, e-mails e AVA	24
Imagem 5	Segmentos da Comunidade Acadêmica que avaliaram cada dimensão 2020/2º	33
Imagem 6	Ilustração de Participantes - Jovem Mundo Melhor	49
Imagem 7	Ilustração de participantes - Sala Virtual	50
Imagem 8	Eventos e ações de inclusão e acessibilidade	54
Imagem 9	Campanhas de divulgação – Políticas Institucionais	70
Imagem 10	Comunicados e Informativos do Setor de Recursos Humanos	78
Imagem 11	Campanhas e ações de Comunicação Externa	79
Imagem 12	Campanhas de divulgação de Ouvidoria	80
Imagem 13	Campanha de Divulgação do Nivelamento	85
Imagem 14	Campanhas de divulgação – Ambientação EaD	87
Imagem 15	Campanha de divulgação – NAP	88
Imagem 16	Organograma Institucional FGW	97

1. APRESENTAÇÃO

No ano de 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, pela lei nº 10.861, com o *objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.*

Para isso, “...a avaliação institucional, interna e externa, contemplará a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos”, conforme apresentado no Art. 2º da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

É discutido também pelo INEP/CONAES as diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior em que:

“A avaliação da instituição é o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional. No caso das instituições isoladas, a avaliação dos cursos deve conter, em seu roteiro, elementos próprios da avaliação da instituição. ”

Neste sentido a FGW – Faculdade de Gestão Woli criou o seu Programa de Autoavaliação Institucional, aprovado pelo CONSUP – Conselho Superior em 22 de setembro de 2017, pela resolução nº 012/2017. Apoia-se ainda nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

O Programa foi atualizado e revisto em 2020, visando promover uma Avaliação Institucional mais consistente, para o autoconhecimento, buscando compreender os significados do conjunto das atividades propostas para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Segundo Belloni (2000) a avaliação institucional visa o aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

Assim, o Programa proposto pela FGW sistematiza informações, analisa coletivamente os resultados, identifica pontos fracos e fortes e estabelece estratégias de superação de problemas.

Vale ressaltar que na Autoavaliação institucional foram utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas, demonstrando que a Autoavaliação buscou fornecer uma visão global sob a perspectiva tanto do objeto de análise (conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES) quanto dos sujeitos da avaliação (segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil).

A Autoavaliação da FGW está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem sido disseminada como cultura que deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas entre os diversos setores que compõem a comunidade acadêmica.

A FGW vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de Autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.

Ao final, o Relatório de Autoavaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação da FGW referente ao ano de 2022, com comparativo ao ano de 2021 e atende às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O presente relatório de Autoavaliação é mais um passo dado pela IES, no sentido de avançar para a construção e o compartilhamento do conhecimento crítico sobre a própria realidade, em busca de transformá-la, para o benefício de todos.

1. HISTÓRICO/LINHA DO TEMPO

A FGW – Faculdade de Gestão Woli foi credenciada pela **Portaria nº 1881 de 29 de outubro de 2019**, é integrante do Sistema Federal de Ensino Superior, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com sede à Avenida João Moreira Sales, 690, bairro Arasol, no município de Araxá, no estado de Minas Gerais, mantida pelo Instituto Educacional Woli Ltda.

Imagem 1 – Portaria de Credenciamento – FGW – Faculdade de Gestão Woli

PORTARIA Nº 1.881, DE 29 DE OUTUBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017; as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, republicadas em 03 de setembro de 2018; e a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 679/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201714489.

Art. 2º Fica credenciada a FGW - Faculdade de Gestão WOLI (WOLI) para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com sede à Avenida João Moreira Sales, nº 690, bairro Arasol, no município de Araxá, no estado de Minas Gerais, mantida pelo Instituto Educacional Woli Ltda. (CNPJ 28.419.176/0001-00).

Art. 3º As atividades presenciais serão desenvolvidas na sede da instituição e em polos EaD constantes do Cadastro e-MEC, em conformidade com o art. 16, do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e art. 12, da Portaria Normativa MEC nº 11, de 21 de junho de 2017.

Art. 4º O credenciamento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 5 (cinco) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

Fonte: Acervo FGW - Faculdade de Gestão Woli

A Instituição oferece o ensino de graduação com 4 cursos na modalidade EaD, sendo eles:

Administração (1407464)

Gestão Comercial (1407462)

Gestão de Recursos Humanos (1407459)

Logística (1407461)

Quadro de autorização e reconhecimento dos cursos de Graduação:

CURSO	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO				
	Data	Portaria	Data	Portaria	Vagas	Alunos 2021	Alunos 2022
Administração	18/12/2019	567/2019	-	Aguardando	1000 anuais	52	68
Gestão Comercial	18/12/2019	567/2019	13/12/2022	1040/2022	1000 anuais	163	141
Gestão de Recursos Humanos	18/12/2019	567/2019	-	Portaria não publicada	1000 anuais	87	71
Logística	18/12/2019	567/2019	-	Portaria não publicada	1000 anuais	41	38

Já no nível de pós-graduação – especialização, foram oferecidos entre os anos 2021 e 2022 os seguintes cursos com respectivos alunos:

MBA em RH ESTRATÉGICO: CONCEITOS, FERRAMENTAS E MODELOS DE AÇÃO

Carga horária: 400 Horas

Período: 24/04/2020 a 30/04/2021

Número de alunos matriculados: 18

Número de alunos que cursaram: 10

Número de alunos concluintes: 10

MBA em GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – TURMA 01

Carga horária: 400 Horas

Período: 17/08/2020 a 14/08/2021

Número de alunos matriculados: 148

Número de alunos que cursaram: 129

Número de alunos concluintes: 129

MBA em GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – TURMA 02

Carga horária: 400 Horas

Período: 26/10/2020 a 13/11/2021

Número de alunos matriculados: 71

Número de alunos que cursaram: 47

Número de alunos concluintes: 47

MBA em GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – TURMA 03

Carga horária: 400 Horas

Período: 22/02/2021 a 02/04/2022

Número de alunos matriculados: 82

Número de alunos que cursaram: 65

Número de alunos concluintes: 57

MBA em GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – TURMA 04

Carga horária: 400 Horas

Período: 07/06/2021 a 25/06/2022

Número de alunos matriculados: 65

Número de alunos que cursaram: 48

Número de alunos concluintes: 40

MBA em GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – TURMA 05

Carga horária: 400 Horas

Período: 20/09/2021 a 22/10/2022

Número de alunos matriculados: 108

Número de alunos que cursaram/cursando: 87

Número de alunos concluintes: 25

Número de alunos ainda em situação "matriculado": 62

MBA em GESTÃO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – TURMA 01

Carga horária: 400 Horas

Período: 01/03/2021 a 02/04/2022

Número de alunos matriculados: 32

Número de alunos que cursaram: 25

Número de alunos concluintes: 25

MBA em GESTÃO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – TURMA 02

Carga horária: 400 Horas

Período: 25/04/2022 a 24/06/2023

Número de alunos matriculados: 27

Número de alunos cursando: 26

Número de alunos concluintes: em andamento

MBA em JUSTIÇA RESTAURATIVA E GESTÃO DE CONFLITOS – TURMA 01

Carga horária: 400 Horas

Período: 16/08/2021 a 24/09/2022

Número de alunos matriculados: 42

Número de alunos cursando: 27

Número de alunos concluintes: 11

Número de alunos ainda em situação "matriculado": 16

MBA em GESTÃO DE LOJAS – TURMA 01

Carga horária: 400 Horas

Período: 13/09/2021 a 05/11/2022

Número de alunos matriculados: 42

Número de alunos cursando: 9

Número de alunos concluintes: 2

Número de alunos ainda em situação "matriculado": 7

MBA em GESTÃO EMPRESARIAL – TURMA 01

Carga horária: 400 Horas

Período: 13/09/2021 a 22/10/2022

Número de alunos matriculados: 71

Número de alunos cursando: 31

Número de alunos concluintes: 16

Número de alunos ainda em situação "matriculado": 15

MBA em GOVERNANÇA CORPORATIVA E LIDERANÇA PARA COOPERATIVAS – TURMA 01

Carga horária: 400 Horas

Período: 07/02/2022 a 25/03/2023

Número de alunos matriculados: 39

Número de alunos cursando: 25

Número de alunos concluintes: em andamento

MBA em GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS – TURMAS 01, 02 e 03 (curso *in company* – Grupo GR)

Carga horária: 400 Horas

Período: 22/08/2022 a 16/09/2023

Número de alunos matriculados: $32 + 16 + 18 = 66$ Número de alunos cursando: $29 + 15 + 17 = 61$

Número de alunos concluintes: em andamento

A identificação da Faculdade e as normas relacionadas à instituição constam a seguir:

Tabela 1 – Identificação da Faculdade de Gestão Woli

Identificação da Instituição – Atos Autorizativos
Nome da IES - Sigla: (22455) FGW - Faculdade de Gestão WOLI – WOLI
Organização Acadêmica: Faculdade
Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos
Nome da Mantenedora: INSTITUTO EDUCACIONAL WOLI

Situação: Ativa	Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada	
Principal atividade: Educação Superior		Código CNAE:
Telefone: (34) 3664-5161		
E-mail CPA: cpa@fgw.edu.br		
Página na internet: www.fgw.edu.br		
Endereço: Av. João Moreira Sales, 690, bairro Arasol, Araxá (MG)		
Normas e Portarias relacionadas à IES		
Portaria de criação: 1881, de 29 de Outubro de 2019		
Portaria de autorização de cursos: 567, de 16 de dezembro de 2019. DOU 244, 18/12/2019.		
Portaria de Reconhecimento Gestão Comercial: 1040, de 13 de dezembro de 2022. DOU 234, 14/12/2022		

Fonte: Acervo da CPA - FGW - Faculdade de Gestão Woli

A missão e a identidade institucional da FGW estão definidas no capítulo 2 do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, assim mencionada:

Missão: *“Contribuir para o crescimento sustentável das pessoas e organizações, através de um ensino sem fronteiras, de excelência, por meio de soluções inovadoras”.*

Visão: *Ser uma Faculdade de gestão reconhecida por sua excelência na oferta de ensino a distância.*

Valores:

- Ética e Respeito às pessoas;
- Transparência e Compromisso;
- Proatividade e Cooperação;
- Criatividade e Inovação.

Já o Regimento traz os objetivos institucionais que orientam a principal atividade desempenhada pela instituição - a educação superior - elencados no Art. 2º, onde são elencadas algumas finalidades:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- II. Formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada.
- III. Incentivar a iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive.
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição.
- VIII. Contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.
- IX. Buscar bons níveis de excelência no ensino, acompanhando os parâmetros nacionais.

Os demais componentes referentes à organização acadêmica da FGW encontram-se no Regimento e no Plano de Desenvolvimento Institucional,

documentos que trazem informações acerca da Instituição, além de uma proposta de planejamento quinquenal das atividades acadêmicas e administrativas.

A administração acadêmica está estruturada, constituída pelos Órgãos Deliberativos, avaliativos e propositivos e executivos e institucionalizada pelo Conselho Superior - CONSUP. Vale ressaltar que toda a organização e gestão da FGW estão voltadas à oferta da graduação, pós-graduação e cursos de extensão.

Os polos, por sua vez, cadastrados e ativos no sistema e-MEC estão disponibilizados em Araxá (MG), Uberaba (MG), Uberlândia (MG), Divinópolis (MG), Alfenas (MG), Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO), Ribeirão Preto (SP), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS) e Ponta Grossa (PR).

Ao final de 2022, a FGW contava com aproximadamente 721 alunos, sendo 343 nos cursos de graduação e 378 nos cursos de pós-graduação, na modalidade à distância.

3. A CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FGW

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FGW foi instituída pela Portaria n.º Portaria 010/2017, e revista em 15/06/2022 pela portaria 032/2022, tornando-se responsável por conduzir os processos internos de avaliação, mais especificamente a autoavaliação institucional, e por prestar informações ao Ministério da Educação (MEC).

A CPA passou a ser vinculada diretamente à Diretoria, porém sendo um órgão autônomo, estratégico e assessor. As definições sobre as avaliações internas são discutidas em reuniões que acontecem trimestralmente.

A CPA é composta pela representação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, cuja “atuação é autônoma em relação a

conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior” (BRASIL, 2004, inciso II do art. 11).

A gestão atual da Comissão é designada pela Portaria nº 032/2022 e possui a seguinte composição:

- I. 1 (um) representantes do corpo docente.
- II. 1 (um) representante dos Coordenadores de Curso.
- III. 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo.
- IV. 1 (um) representante do corpo tutorial.
- V. 1 (um) representante do corpo discente.
- VI. 1 (um) representante da sociedade civil.

A indicação dos membros da CPA é feita pelo Diretor da Instituição e respeita o artigo 11, inciso I, da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. O mandato dos representantes é de 2 (dois) anos, permitida a recondução, exceto para o representante dos discentes que será de 1 (um) ano.

Imagem 2 – Composição da CPA



Fonte: Acervo da CPA - FGW

Mais informações sobre a CPA da FGW e os processos internos de avaliação podem ser conferidas na página eletrônica www.faculdadewoli.com.br/cpa

Vale ressaltar que a CPA é composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

3.1. Planejamento estratégico da Autoavaliação

A Autoavaliação é um processo interno e contínuo, por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa

e alcançar maior relevância social. E, como responsável pelos processos avaliativos da instituição, a CPA elaborou o Plano de Autoavaliação Institucional em 2017, atualizado em 2020, que sistematiza informações, analisa coletivamente os significados das realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como pontos fracos, e contribuir com estratégias de superação de problemas.

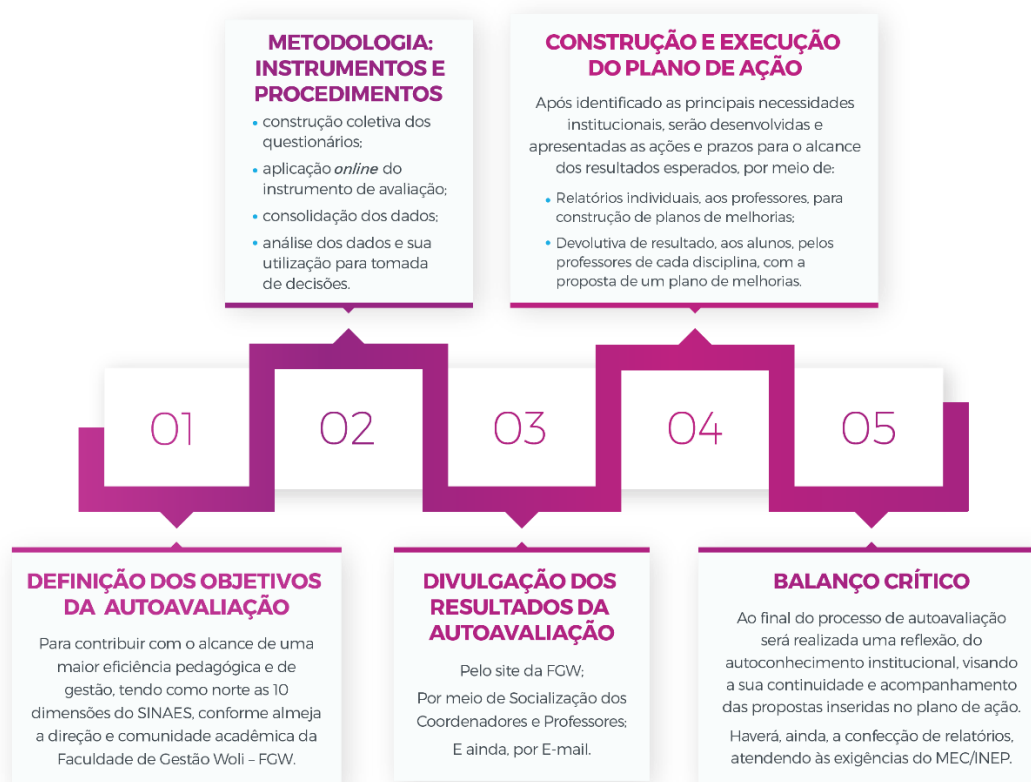
O Programa de Autoavaliação Institucional pressupõe algumas condições fundamentais, a saber:

- **Equipe de coordenação** - a CPA - para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da instituição, e refletir sobre o processo.
- **Participação dos integrantes da instituição**, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação.
- **Compromisso explícito dos dirigentes** da IES em relação ao processo avaliativo.
- **Informações válidas e confiáveis**: a informação fidedigna é o elemento fundamental do processo avaliativo e sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária.
- **Uso efetivo dos resultados**: o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.
- **Avaliação externa**: os resultados da autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas. Uma visão externa à instituição pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC

Por fim, a Autoavaliação é discutida como um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos autores envolvidos.

Em relação as etapas da Autoavaliação na FGW, a forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares, atendendo de maneira excelente às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ação acadêmica-administrativa de melhoria institucional. O fluxo das etapas da autoavaliação pode ser visualizado de maneira sintética na imagem 4.

Imagem 3 – Fluxo Sintético das Etapas da Autoavaliação Institucional



Fonte: Acervo da CPA - FGW

As etapas propostas irão garantir ainda, à todos os segmentos da comunidade acadêmica, a apropriação dos resultados e consequentemente dos planos de ação propostos. A seguir, apresentamos também, as etapas da autoavaliação institucional de forma analítica.

I. Planejamento

A elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional da FGW compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O calendário discutido no decorrer do relatório contempla os prazos para execução das ações e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela legislação federal vigente.

O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica e membros da CPA e leva em consideração as características da instituição, seu porte e a existência.

(1)



(2)



- (1) Reunião com a Comunidade Acadêmica Interna. Da esquerda para a direita: Tutora Tatiane, Tutora Lidiane, Professora Débora, Professora Tianinha, Professor Válter, Aluno Lucas Vieira Caixeta (Gestão Comercial), Wagner Oliveira (CEO do Grupo Woli) e Tutor José Maria.
- (2) Reunião com membros da CPA.

II. Sensibilização

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação.

A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

No ano de 2022, diversas ações e atividades de sensibilização foram realizadas, das quais apresentamos algumas artes:

Imagem 4 - Artes disponibilizadas em no Site Institucional, Redes Sociais, e-mails e AVA.



Fonte: Acervo CPA

III. Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional a CPA assegura a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consistiu ainda, na:

- Realização de reuniões e debates de sensibilização.
- Sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões.
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos segmentos da comunidade acadêmica.
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros.
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho.
- Definição de formato de relatório de autoavaliação.
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho.
- Elaboração de relatórios.
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

IV. Consolidação

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

V. Relatório

O relatório final de autoavaliação da FGW expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade.

Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas. Vale mencionar que nesta etapa, há ainda, a proposição de plano de ações de melhorias a partir da análise de dados.

VI. Divulgação

A divulgação analítica dos resultados como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) em nosso site, seminários e outros.

A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.



VII. Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação da FGW foi necessária uma reflexão, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionou não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição,

3.2. Metodologia

A compreensão das autoavaliações como processos dinâmicos e contínuos impôs à CPA a revisão periódica dos instrumentos e procedimentos avaliativos.

A meta é que sejam aprimorados no sentido de:

1. Identificar de modo mais apurado os pontos fortes e fracos referentes às práticas institucionais.
2. Adequar-se cada vez mais aos cenários externo e interno em que se encontra a Instituição.

O processo metodológico foi realizado por meio dos procedimentos descritos a seguir:

- a) Coleta de dados por meio de pesquisa documental;
- b) Discussões em grupos focais para: elaboração e distribuição das dimensões a serem trabalhadas no processo de autoavaliação,

apresentação de cronograma ao grupo, reestruturação do questionário a ser aplicado, discussões e análises dos documentos que subsidiam as estratégias de trabalho da CPA;

- c) Aplicação do questionário;
- d) Análise dos resultados;
- e) Discussões em grupos, estudos e elaboração do Relatório Versão Integral, encaminhamento do Relatório Versão Integral ao conselho superior e inclusão no sistema Emec.

Para apresentação e discussão dos dados provenientes das pesquisas documentais, entrevistas, questionários e elaboração do Relatório Versão Integral de autoavaliação da IES foram utilizados: Questionário de Avaliação da CPA, entrevistas, manuais, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Projeto Pedagógico de Curso – PPC, Regimento Geral, regulamentos, Relatório da Ouvidoria, Relatório do Atendimento Psicopedagógico e Relatórios de Avaliação de Cursos do sistema E-mec.

Dessa forma, ficou estabelecido pelos membros da CPA que para aperfeiçoar o trabalho, seria elaborado por esta comissão própria de avaliação um cronograma de atividades a serem executadas até o final do levantamento, conforme segue:

Tabela 2 – Descrição das Etapas CPA x Autoavaliação

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Planejamento e organização dos trabalhos a serem executados												
Distribuição dos trabalhos.												
Coleta de Informações.												
Construção do Instrumento de Avaliação Interna												
Definição de estratégias de sensibilização												

Articulação com a comunidade acadêmica para participação na avaliação.												
Coleta de dados da pesquisa quantitativa.												
Tabulação dos dados.												
Análise e interpretação dos dados.												
Processo de elaboração dos relatórios parciais e finais												
Entrega dos Relatórios aos dirigentes												
Envio do Relatório Final pelo sistema E-mec												
Apresentação do Relatório Parcial da Autoavaliação da CPA												
Publicação do Relatório Final de 2022 no site da Instituição												

Fonte: Acervo CPA

Nos questionários as alternativas propostas foram apresentadas em caráter quantitativo em termos de frequência nas opções “Muito Bom/Muito Satisfeito”, “Bom/Satisfeito”, “Regular”, “Insatisfeito/Precisa Mudar”; assim como foram mantidos os campos abertos para manifestação dos respondentes. Para cada alternativa foi atribuída uma nota, na escala de 1 a 10.

Os ciclos de avaliação acontecem desde o 1º trimestre de 2022, onde enquetes foram realizadas por meio eletrônico, seguindo a mesma metodologia aqui descrita, nos módulos dos cursos oferecidos, com formulários eletrônicos de coleta de dados, customizados, buscando identificar a percepção dos alunos sobre as políticas e práticas institucionais.

As autoavaliações compreenderam boa parte das dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação institucional, estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa de Autoavaliação Institucional e a operacionalização da avaliação das seguintes dimensões:

- *Dimensão 1:* A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- *Dimensão 2:* A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- *Dimensão 3:* A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- *Dimensão 4:* A comunicação com a sociedade.
- *Dimensão 5:* As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- *Dimensão 6:* Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- *Dimensão 7:* Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- *Dimensão 8:* Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- *Dimensão 9:* Políticas de atendimento aos estudantes.
- *Dimensão 10:* Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- Diagnóstico ambiental – pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças.
- Proposição para o plano de ação.

Os questionários foram customizados para cada segmento da comunidade, depois de finalizados, os instrumentos de pesquisa foram aprovados pela CPA e, no primeiro trimestre, adicionados no *Google Forms* para realizar as pesquisas que necessitam de coleta de dados. A partir do segundo trimestre, as pesquisas aconteceram pelo portal do aluno, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Desse modo, a consulta à comunidade acadêmica envolveu a aplicação de questionários *on-line*. O convite para participar da autoavaliação ocorreu por meio de e-mail e de pop-ups no AVA, além de chamadas em outras mídias internas da Instituição por meio de banners ilustrativos, apresentados acima.

Os membros da comunidade acadêmica pudessem optar por iniciar a avaliação, não sendo obrigatória a participação nos processos avaliativos.

Ressaltamos que os ciclos de avaliação aconteceram nos períodos de 07/03/2022 a 23/03/2022 (1º trimestre), 18/04/2022 a 27/04/2022 (2º trimestre), 15/08/2022 a 01/10/2022 (3º trimestre) e 17/10/2022 a 10/12/2022 (4º trimestre).

A seguir apresentamos, na tabela 5, a relação dos instrumentos o tipo, o avaliado, o avaliador e o período de avaliação em 2022/1º:

Tabela 3 - Relação dos instrumentos Autoavaliação 2022/1º

TIPO	CONTEÚDO	AVALIADO	AVALIADOR	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Questionário eletrônico de autoavaliação, avaliação da instituição e do professor.	Questões fechadas/abertas	Aluno/Professor	Aluno	Trimestral
Questionário eletrônico de avaliação da Instituição.	Questões fechadas	IES	Setores Administrativos	Semestral
Questionário eletrônico de avaliação da Instituição.	Questões fechadas/abertas	IES/Setores Administrativos	Polos	Semestral

Fonte: Acervo CPA

Na tabela 6, apresentamos a relação dos instrumentos o tipo, o avaliado, o avaliador e o período de avaliação em 2022/2º:

Tabela 4 - Relação dos instrumentos Autoavaliação 2022/2º

TIPO	CONTEÚDO	AVALIADO	AVALIADOR	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Questionário eletrônico de autoavaliação, avaliação da instituição e do professor.	Questões fechadas/abertas	Aluno/Professor	Aluno	Trimestral

Fonte: Acervo CPA

Já na tabela 7, a relação dos instrumentos o tipo, o avaliado, o avaliador e o período de avaliação 2022/3º:

Tabela 5 - Relação dos instrumentos Autoavaliação 2022/3º

TIPO	CONTEÚDO	AVALIADO	AVALIADOR	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Questionário eletrônico de autoavaliação, avaliação da instituição e do professor.	Questões fechadas/abertas	Aluno/Professor	Aluno	Por período de disciplina

Fonte: Acervo CPA

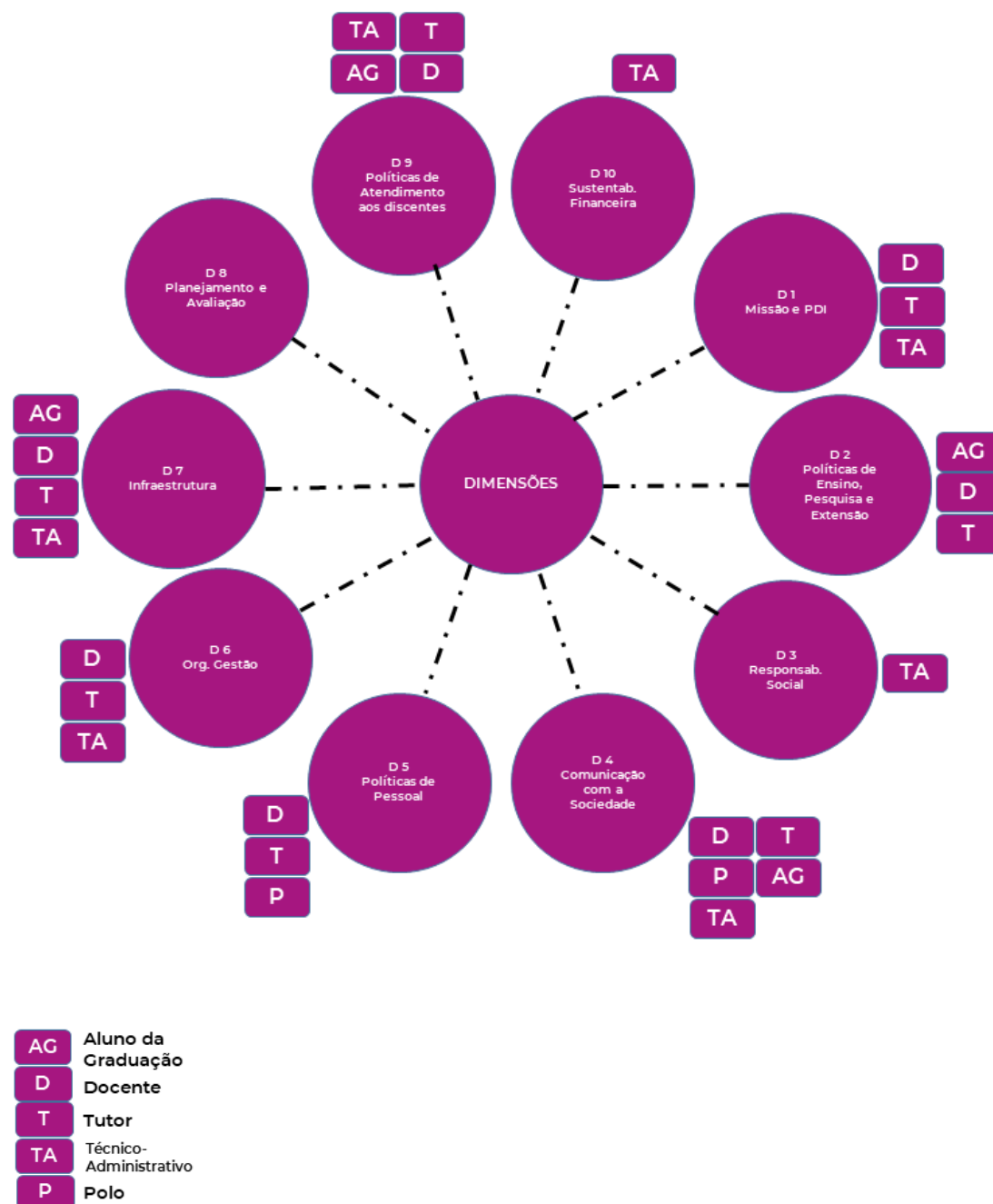
Por fim, apresentamos na tabela 8, a relação dos instrumentos o tipo, o avaliado, o avaliador e o período de avaliação 2022/4º:

Tabela 6 - Relação dos instrumentos Autoavaliação 2022/4º

TIPO	CONTEÚDO	AVALIADO	AVALIADOR	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Questionário eletrônico de autoavaliação, avaliação da instituição e do professor.	Questões fechadas/abertas	Aluno/Professor	Aluno	Por período de disciplina
Questionário eletrônico de avaliação da Instituição.	Questões fechadas	IES	Setores Administrativos	Semestral
Questionário eletrônico de avaliação da Instituição.	Questões fechadas/abertas	IES/Setores Administrativos	Polos	Semestral

E ainda, a Figura 6 apresentada abaixo, indica os segmentos da comunidade universitária que avaliaram cada dimensão.

Imagem 5: Segmentos da comunidade acadêmica que avaliaram cada dimensão-2022/1º semestre e 2022/2º semestre.



Fonte: Acervo da CPA - FGW

Para o levantamento das informações administrativas setoriais, foram realizados ainda questionários, dos quais se constituíam perguntas dirigidas a setores

específicos da Instituição e Direção no intuito de buscar dados importantes acerca das dimensões de cada um dos eixos do Sinaes.

Nesse sentido, foi possível elencar:

- Relatório Geral da Instituição, 1º e 2º Trimestre de 2022, avaliação quantitativa respondida pelos discentes.
- Relatório Geral da Instituição, 1º Trimestre de 2022, avaliação quantitativa respondida pelos docentes.
- Relatório Geral da Instituição, 1º Trimestre de 2022, avaliação quantitativa respondida pelos polos.
- Relatório Geral da Instituição, 1º Trimestre de 2022, avaliação quantitativa respondida pelos técnicos-Administrativos.
- Relatório Geral por disciplina, avaliação quantitativa respondida pelos discentes, nos períodos que correspondem ao 3º e 4º Trimestre de 2022, respectivamente.
- Relatório Geral por disciplina, avaliação quantitativa respondida pelos docentes, nos períodos que correspondem ao 3º e 4º Trimestre de 2022, respectivamente.
- Relatório Geral por disciplina, avaliação quantitativa respondida pelos polos, nos períodos que correspondem ao 3º e 4º Trimestre de 2022, respectivamente.
- Relatório Geral por disciplina, avaliação quantitativa respondida pelos técnicos-administrativos, nos períodos que correspondem ao 3º e 4º Trimestre de 2022, respectivamente.

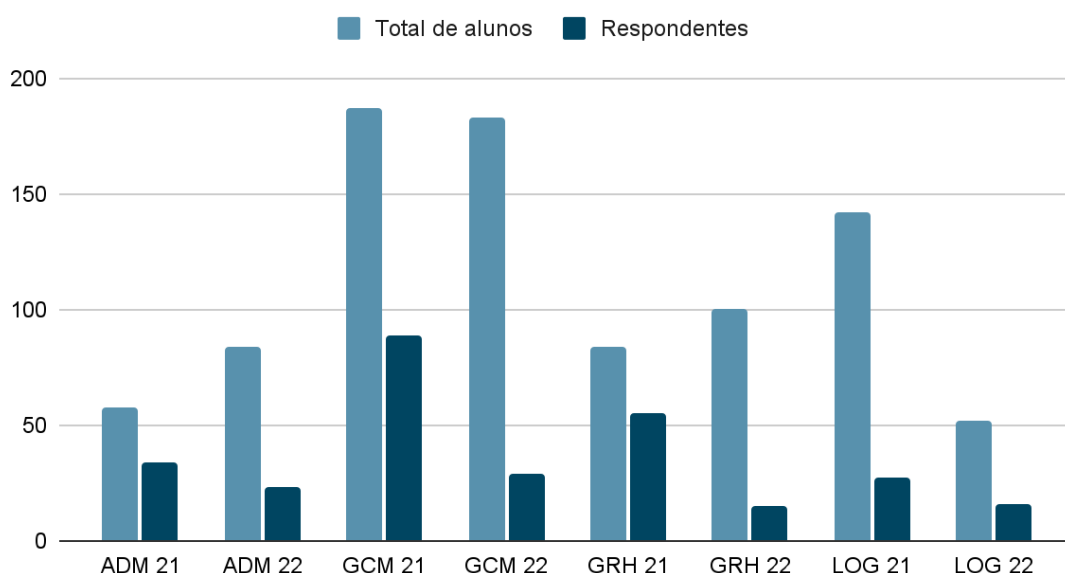
4. PARTICIPAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A participação dos discentes no ano de 2022, comparada ao ano de 2021, teve um índice abaixo do esperado, conforme apresentam os gráficos a seguir, o que para a CPA será um grande desafio, pois, aponta para uma necessidade de

buscar mais interação e conscientização com os alunos, para que este índice alcance próximo aos 100% de participação. Os discentes precisam compreender, por meio da CPA, que participar ativamente da Avaliação Institucional nos remete a um processo de conhecimento, principalmente de nossa realidade institucional com o objetivo de buscar, cada vez mais, as melhorias necessárias.

Gráfico 1 – Participação na Avaliação Institucional Discentes 2021 e 2022 (média anual)

Participação Discentes



Fonte: Acervo CPA

Já o percentual de participação no processo avaliativo 2022, comparado ao ano de 2021, pelos docentes, tutores e técnicos-administrativos apontam uma cultura avaliativa já inserida na instituição e apoiada pela gestão, como apresentamos nos gráficos abaixo:

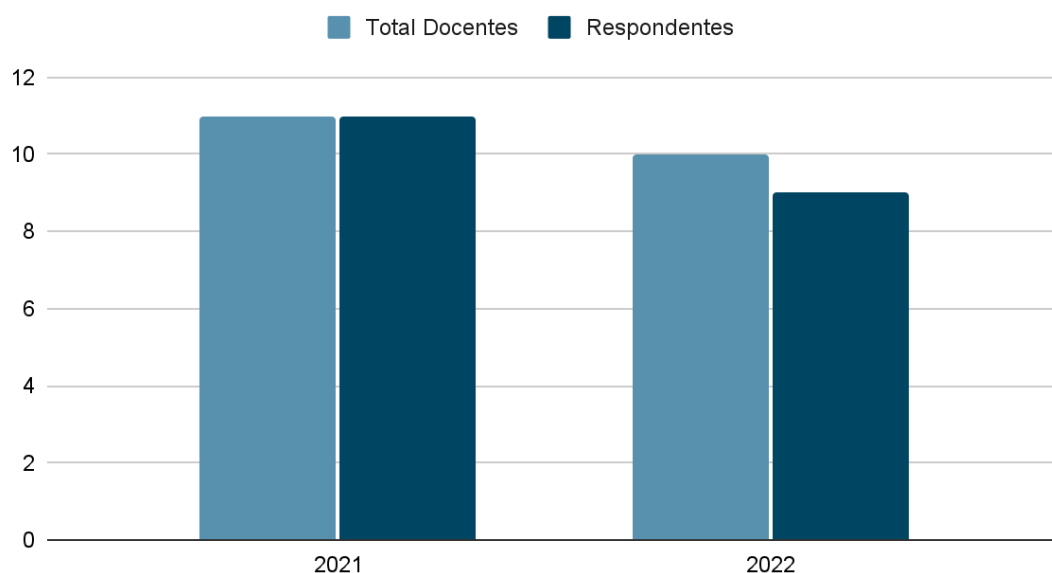
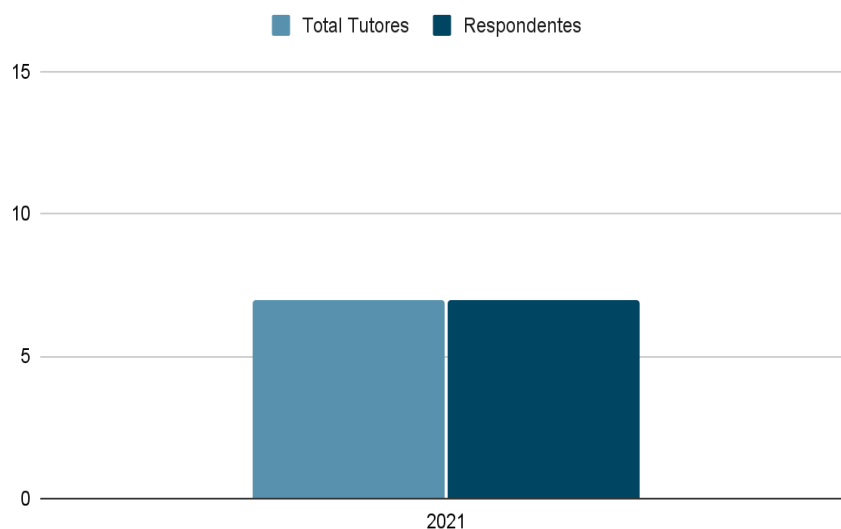
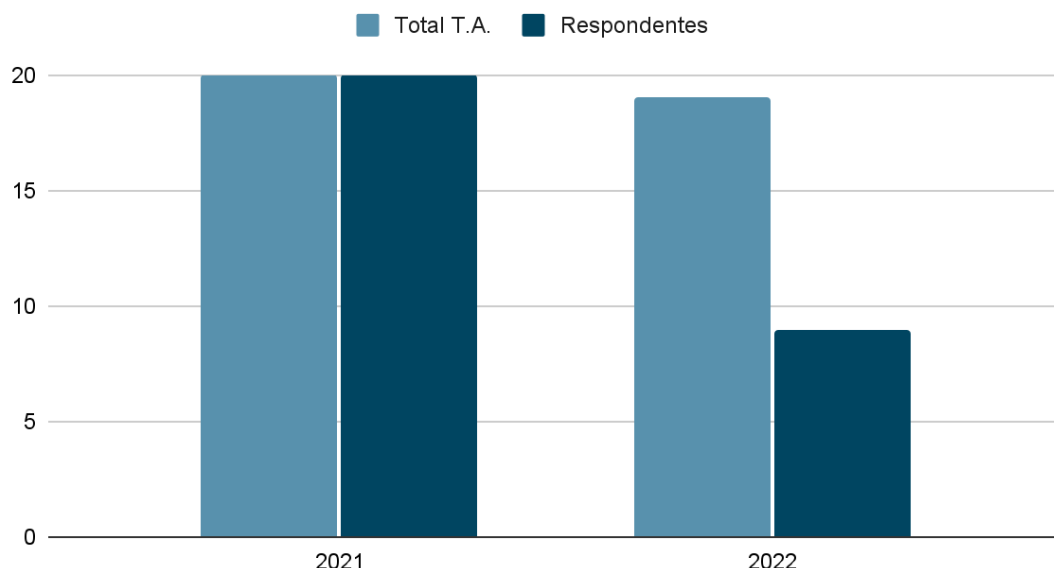
Gráfico 2 – Participação Avaliação Institucional Docentes - 2021 e 2022**Participação Docentes****Fonte: Acervo CPA****Gráfico 3 – Participação Avaliação Institucional Tutores - 2021****Participação Tutores****Fonte: Acervo CPA**

Gráfico 4 – Participação Corpo Técnico-Administrativo - 2021 e 2022

Participação Corpo Técnico-Administrativo



Fonte: Acervo CPA

Assim, os resultados da Autoavaliação Institucional 2022 estratificados pelos eixos e suas respectivas dimensões, serão demonstrados a seguir:

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os processos de autoavaliação conduzidos pela CPA da FGW são direcionados por meio do Programa de Autoavaliação Institucional elaborado como forma de promover o autoconhecimento institucional, buscando compreender os significados do conjunto das atividades propostas para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para isso, o **Programa sistematiza informações, analisa coletivamente os resultados, identifica pontos fracos e fortes e estabelece estratégias de superação de problemas.**

Este Programa, apoia-se na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004), que institui o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e cria a CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e a CPA - Comissão Própria de Avaliação, em cada IES do Sistema Federal de Ensino. Foi elaborado com base nos documentos e Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições (SINAES, 2004), nos procedimentos de Avaliação do SINAES (BRASIL. MEC, 2004) e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições (BRASIL. INEP, 2004), editados pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas.

O Programa de Autoavaliação Institucional foi implantado e desenvolvido pela CPA, instituído e revisto pela resolução 013/2020 do CONSUP - Conselho Superior da FGW, e pretende consolidar a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, e servirá como balizador de ações, reestruturações, discussões e reflexões sobre todas as ações administrativas e acadêmicas praticadas, seja no âmbito de gestão e/ou acadêmico-administrativa, com foco na melhoria institucional. Os benefícios advindos poderão ser expandidos para os alunos, em sua formação profissional e em sua postura como cidadãos.

A Autoavaliação da FGW contempla ainda, o desempenho dos docentes, tutores, discentes, setores e polos. A CPA tem apontado resultados significativos quanto aos indicadores de transformação, objetivando a melhoria constante da qualidade de ensino oferecido.

Na atual política do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a CPA é constituída com “as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP” (BRASIL, 2004, art. 11)

Conforme descrito em regulamento próprio, a CPA é composta pela representação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil,

cuja “atuação será autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior” (BRASIL, 2004, inciso II do art. 11).

A gestão atual da Comissão é designada pela Portaria nº 032/2022 e possui a seguinte composição:

- I. 1 (um) representantes do corpo docente.
- II. 1 (um) representante dos Coordenadores de Curso.
- III. 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo.
- IV. 1 (um) representante do corpo tutorial.
- V. 1 (um) representante do corpo discente.
- VI. 1 (um) representante da sociedade civil.

Por fim, a CPA da FGW, conforme descrito em seu programa de autoavaliação, acredita que a condução de seu processo deve fornecer uma visão global da instituição sob dupla perspectiva, segundo as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições:

I. Objetivos da Autoavaliação

Respeitada a missão institucional, ainda segundo as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições, o processo de autoavaliação tem dois objetivos centrais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.
- Identificar se a FGW cumpre sua função social e em que condições de quantidade e de qualidade.
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro,

estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

II. Objetivos Operacionais

O Programa de Autoavaliação Institucional possui ainda, os seguintes objetivos operacionais:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados.
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente, corpo tutorial e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos.
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Em 2021 e 2022 a CPA realizou ao todo sete ciclos avaliativos, que foram planejados e efetivados no primeiro e segundo semestre de cada ano letivo. A participação da comunidade acadêmica nos processos realizados estão representadas na Tabela 7.

Tabela 7 – Porcentagem de participantes no processo de avaliação de 2021 e 2022

GRADUAÇÃO						
Período	2021/2	2021/3	2021/4	2022/1	2022/2	2022/3
Total alunos	316	400	441	399	457	417
Respondentes	186	214	194	179	125	60
% Participação	58,86	53,5	44	44,86	27,35	14,38

Fonte: Acervo CPA

Conforme mencionado anteriormente, a CPA analisa esses percentuais de participação como índices neutros e que precisam de atenção, levando em consideração que a Instituição é nova e que a comunidade acadêmica desconhece um processo avaliativo. Nesse sentido, a sensibilização dos segmentos e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição a fim de ampliar a participação nos processos de avaliação.

Dessa forma, apresentamos as potencialidades observadas no eixo:

POTENCIALIDADES - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente.
- A CPA possui regulamento, planos de ação e apoio da Gestão.
- É efetiva a participação de todos os segmentos, com registros de atas, listas de presença ou gravação de reuniões, além de recomendações.
- A instituição tem se empenhado para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação.

- O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- Os resultados divulgados referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e divulgados a todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- A gestão dos cursos é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas.
- A CPA participa ativamente de diversos colegiados, como no Conselho Superior, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade entre outros.
- A Instituição já possui o Relato Institucional, que é atualizado anualmente e contempla desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, além de demonstrar a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidenciando a evolução institucional.

Da mesma maneira, apresentamos as fragilidades observadas no eixo:

FRAGILIDADES - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- Pouca sensibilização e conscientização dos segmentos acadêmicos sobre a importância da avaliação Institucional para a melhoria da IES.
- Baixo envolvimento dos discentes no processo avaliativo.
- Falta de conhecimento por parte dos discentes do propósito e processo da Autoavaliação Institucional.

Dessa forma, a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES:

- Será necessário uma maior sensibilização e conscientização dos segmentos acadêmicos sobre a importância da avaliação Institucional para a melhoria da IES.
- Buscar um maior envolvimento com os discentes.
- Incentivar toda a comunidade acadêmica a participar do curso de Avaliação Institucional, como forma de esclarecer o propósito e processo da Autoavaliação Institucional.

4.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**4.2.1. Dimensão 1: Missão e PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional**

Na Faculdade de Gestão Woli o planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão, Valores e Objetivos estratégicos, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A FGW tem como missão ***“Contribuir para o crescimento sustentável das pessoas e organizações, através de um ensino sem fronteiras, de excelência, por meio de soluções inovadoras”***. Tem como Visão ***“Ser uma Faculdade de gestão reconhecida por sua excelência na oferta de ensino a distância”***. E ainda, possui como Valores: *Ética e Respeito às pessoas; Transparência e Compromisso; Proatividade e Cooperação; Criatividade e Inovação*.

Os objetivos institucionais apresentam-se formulados considerando as oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados, nos cenários envolvidos, na busca da minimização dos desafios externos e fraquezas internas, e também com vistas a desenvolver, cada vez mais, seus pontos fortes

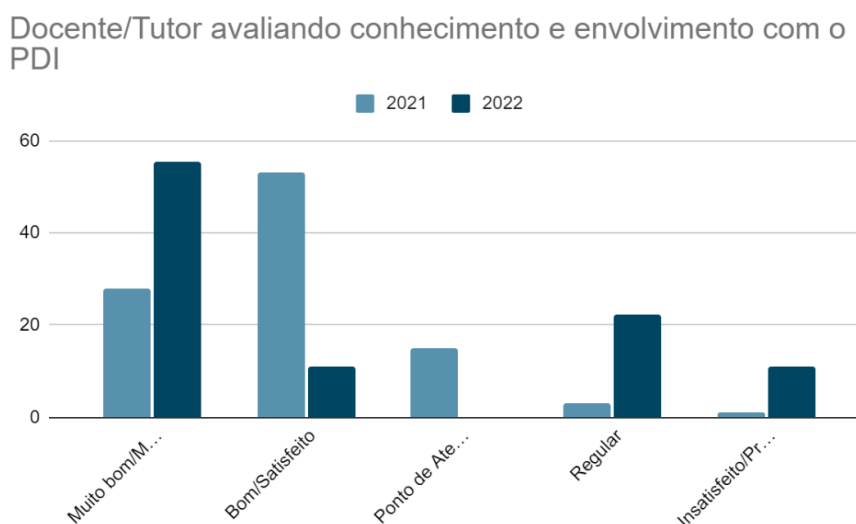
no tocante à operacionalização das opções estratégicas em curto, médio e longo prazo.

Em 03/01/2022 entrou em vigor o PDI da FGW relativo ao quinquênio 2022-2026, elaborado com base na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sinaes. Em sua composição é constituído pela declaração da missão e do perfil institucional, filosofia de trabalho, orientações para as diretrizes pedagógicas, atividades acadêmicas, infraestrutura que desenvolve e/ou pretende desenvolver nos anos de sua vigência, programação para a oferta de cursos e vagas e o cumprimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nessa linha, houve um questionamento na avaliação institucional do ano de 2022, em relação ao conhecimento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional à comunidade acadêmica,

Em relação o conhecimento e envolvimento com o PDI por parte do Docente e Tutor o percentual é favorável e que inclusive obteve um crescimento em 2022, conforme apresenta o gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Conhecimento sobre o PDI avaliado pelos Docentes e Tutores



Fonte: Acervo CPA

Porém, observa-se que a IES ainda precisa trabalhar muito com a comunidade acadêmica em geral, em relação ao envolvimento e participação no PDI.

Por outro lado, a CPA observou várias potencialidades nesta dimensão:

POTENCIALIDADES - MISSÃO INSTITUCIONAL E PDI

- A missão institucional existe e é apresentada em todos os documentos, inclusive site institucional.
- O PDI está sendo cumprido e é atualizado.
- Coerência entre os documentos oficiais da IES.
- Efetiva concretização das práticas pedagógicas e administrativas em relação aos objetivos propostos no Regimento e no PDI.
- Dedicção e profissionalismo dos Coordenadores e Gestores da Instituição.
- Inclusão de todos os segmentos da comunidade acadêmica no conselho superior - CONSUP.
- Todas as atividades realizadas pela IES mostraram-se articuladas com o PDI e as Diretrizes Pedagógicas da Instituição.

Da mesma forma, apresentamos alguns Fragilidades como ponto de atenção:

FRAGILIDADES - MISSÃO INSTITUCIONAL E PDI

- Baixa divulgação da Missão e do PDI entre a comunidade Acadêmica.
- Baixa divulgação das atividades da Instituição pelo Site e redes sociais.

Por outro lado, vale ressaltar, que desde seu credenciamento a Instituição tem investido e intensificado a divulgação e envolvimento da comunidade acadêmica nas ações e metas do Plano de Avaliação Institucional. Além de realizar reuniões contínuas, por meio do projeto Quinta + para disseminação do tema.

Após ouvido os setores e colegiados envolvidos a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Ampliar a participação da comunidade acadêmica na atualização, construção e implementação do PDI.
- Estabelecer formas de divulgação dos documentos institucionais.
- Disseminar continuamente a missão, visão e valores da FGW.
- Elaboração e implantação de forma coletiva do Planejamento Estratégico alinhado ao PDI.

4.2.2. DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social:

A responsabilidade social na FGW pode ser medida pelo seu compromisso na condução do exercício das funções institucionais e no planejamento e gestão acadêmico-administrativos, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir efetivamente para a responsabilidade social, a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserida.

A exemplo disso, podemos mensurar a importância da participação da FGW em um projeto nacional conhecido como “Projeto Social Mundo Melhor”. No ano de 2022 foram mais de 107. 545 (cento e sete mil, quinhentos e quarenta e cinco) atendimentos, por meio de cursos realizados, distribuídos em mais de 57 instituições parceiras atendidas pelo programa:

Tabela 8 – Instituições Parceiras do Projeto Mundo Melhor

INSTITUIÇÃO PARCEIRA	ESTADO
CEPIS - IRMÃ IMELDA	CE
CCP - Casa de Custódia de Piraquara	RJ
Conselho da Comunidade de Piraí do Sul	PR
CRESLON - Centro de Reintegração Social de Londrina	PR
Expresso Instituto Sicoob	PR
Hospital Angelina Caron	PR
Patronato Penitenciário de Cascavel	PR
ACIPG - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PONTA GROSSA	PR
BDC Guarda Mirim Telêmaco Borba	PR
Biblioteca Digital Comunitária	PR
CCC - Casa de Custódia de Curitiba	PR
CEPIS - IRMÃ IMELDA	CE
CLUBE AMÉRICA PONTAGROSSENSE	PR
CMP - Complexo Médico Penal de Curitiba	PR
Colégios Estaduais do Paraná	PR
Comunidade Terapêutica Melhor Viver	PR
Conselho Regional de Administração do Distrito Federal	DF
CPIM - Colônia Penal Industrial de Maringá	PR
CREAS – Pinhais	PR
CREAS Guaratuba	PR
Embrasil - CDPM I – Reeducando	MG
Expresso Instituto Sicoob - Em casa	DF

Expresso Instituto Sicoob - Em Casa Cooperado	SP
Faculdade Sagrada Família	PR
INRB - Escola Prof. Antônia Alpaídes C. dos Santos	SC
INRB - Unidade Joinville	SC
Instituto Mais Brasil – IMB	PR
Instituto Mundo Melhor	PR
Instituto Mundo Melhor - Ponta Grossa	PR
Instituto Sicoob Meridional	PR
Instituto Sicoob Sul	PR
IPF – AURI MOURA COSTA	CE
Jovem Mundo Melhor – CDAM	PR
Maratona Intelectual	PR
Ministério Melhor Viver	PR
Núcleo Regional de Educação - Área Metropolitana Sul	PR
Operário Ferroviário Esporte Clube	PR
Patronato Central do Estado	PR
PCE/UP	PR
PECO - Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste	PR
PEG-UP - Penitenciária Estadual de Guarapuava - Unidade de Progressão	PR
PEMSE Ponta Grossa	RS
Penitenciária Agroindustrial São João	PE
PFP - Penitenciária Feminina do Paraná	PR
Prefeitura Municipal de Piraí do Sul – Ativa	PR
Presídio Masculino de Itajaí - CPVI – Canhanduba	SC

Programa Rumo Certo - SEAP/MA	MA
Secretaria de Assistência Social de São José dos Pinhais	PA
Secretaria Municipal de Assistência Social	PR
SERIS – Alagoas	AL
SIEMACO	PR
SINDEGTUR - Sindicato Estadual dos Guias de Turismo do Paraná.	PR
Sindelpar	PR
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Maringá e Região	PR
Sinttel – PR	PR
Unimed Uberaba	MG

Fonte: Acervo FGW

Conforme mencionado, somente pela FGW, este número de atendimentos chega a 102.734 (cento e dois mil, setecentos e trinta e quatro), conforme demonstra o quadro abaixo, nos projetos “Jovem Mundo Melhor” e “Sala Virtual”.

PROJETO (Principais Parceiros)	ATENDIMENTOS	CIDADES	ESTADOS
IMM RESTAURATIVO (Cejusc PG/ Tribunal de Justiça (PR))	2.694	6	2
PRIMEIROS PASSOS (Complexo Pequeno Príncipe/ Tribunal de Justiça (PR))	1.705	40	4
JOVEM MÃE (Complexo Pequeno Príncipe/ Tribunal de Justiça (PR))	772	4	1
JOVEM MUNDO MELHOR (Programa Descubra (MG)/ Woli Tecnologia e Gestão/ FGW Faculdade de Gestão Woli; OFEC/ Tribunal de Justiça (PR)/ Instituto Sicoob/ Programa Rumo Certo (MA))	27.192	2	1
SALAS VIRTUAIS (AJUFE - Associação dos Juizes Federais do Brasil/ FGW Faculdade de Gestão Woli / Governos de Estado/ Prefeituras Municipais/ Instituto	75.182	58	13

Sicoob / Woli Tecnologia e Gestão - Araxá (MG))			
TOTAL DE ATENDIMENTOS:	107.545	110	21

A participação da FGW, com o fornecimento de cursos, acontecem por meio de salas virtuais de ensino à distância implantados em dezenas de unidades atendidas pelo Instituto Mundo Melhor em diversos municípios do Brasil, distribuídos em espaços governamentais, privados e entidades sociais.

Imagem 6 – Ilustração de Participantes – Jovem Mundo Melhor



Fonte: Mundo Melhor

Imagem 7 - Ilustração de participantes - Sala Virtual

Fonte: Mundo Melhor

Há ainda, na FGW, políticas institucionais com ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, inserem-se como ações da FGW com a responsabilidade social.

No âmbito profissional, a FGW provoca e participa de debates sobre as grandes questões éticas, científicas e voltadas para o Mundo do Trabalho, com as quais a sociedade se defronta. A exemplo disso, no ano de 2022 foram realizadas diversas ações, das quais destacamos:

1. **Programa Carreira em Foco:** oficina de currículo e emprego ministrada por profissionais da área de Recursos Humanos.



Programa Carreira em Foco

Oficina de Currículo
07 de Junho - 19h

Atuo há 15 anos com Recursos Humanos, destes sendo 10 na Gestão em grandes empresas dos segmentos de varejo, educação, metalurgia e mineração. Expertise em DHO, Talent acquisition todos os níveis, Gestão de desempenho, Implementação e reestruturação de setores e equipes de RH, Gestão e implementação de projetos, Mediação, Negociação e resolução de conflitos. Coach profissional e de carreira pelo IBC.

Lucivane Chaves

Neste segundo encontro serão apresentadas dicas e orientações de como elaborar um currículo atrativo.

WOLI FGV WOLI ventures



Programa Carreira em Foco

Oficina de Empregos
14 de Junho - 19h

- Gerente de RH - 2019 a atual - Woli
- Consultor de RH - Gerente de Contas Cooperativas 2016/2018 - Woli
- Analista de RH - 2014/2016 - Zema Corporativo
- Analista de RH - 2013/2014 - Vale Fertilizantes
- Assistente de RH - 2011/2013 - CDA Zema
- Auxiliar de RH - 2010/2011 - CDA Zema
- Aprendiz Adm. - 2008/2010 - Ouro Minas Grande Hotel

Shaeny Francisco

Nesse 3º encontro, você receberá orientações de como se destacar em uma entrevista de emprego.

WOLI FGV WOLI ventures

Fonte: acervo FGW

2. Webinares



AULÃO COM RESOLUÇÃO

CEA

QUESTÕES MAIS FREQUENTES NA PROVA DE CERTIFICAÇÃO CEA

Online WEBINAR

07
DE JULHO
20h30

EVENTO GRATUITO!

Eliane Jaqueline Metzner
PROFESSORA

saiba mais
www.fgw.edu.br

FGV FACULDADE DE GESTÃO WOLI

Fonte: acervo FGW

3. Realização de Seminários:

(1)



- (1) Da esquerda para a direita: Prof. Dr. Válter Gomes, Diretor da FGW; Profª. Ma. Sebastiana Gomes, coordenadora dos cursos de pós-graduação; Profª Esp. Érica Lemes, coordenadora do MBA em Justiça Restaurativa e Gestão de Conflitos; Profª Dra. Larissa Muniz; Prof. Dr. Rodrigo Dias, Profª Esp. Mariana Cordeiro e Wagner Oliveira, CEO do Grupo Woli.



Seminário – Projeto Araxá Educa Círculos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação

Consciente de seu papel no processo de formação democrática e com a dinâmica flexível que deverá adotar, a FGW preserva sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral necessária à superação dos “desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos”. Seja por meio do,

Programa de Monitoria que está articulado com os PPCs dos cursos e tem por objetivo proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela disciplina.

Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, articulado com o PDI, que tem por finalidade discutir e encaminhar, à Diretoria, propostas de acesso e permanência de pessoas com deficiência, na IES, distribuídas em três eixos: I. Inclusão e Permanência: assistência estudantil específica para os alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais. II. Acessibilidade Pedagógica e Curricular: projetos e programas que visem à promoção da acessibilidade ao currículo e às ações didáticas propostas no projeto pedagógico dos cursos. III. Acessibilidade Comunicacional e Informacional: promoção da acessibilidade à comunicação e à informação da instituição para a comunidade interna e externa.

O corpo técnico-administrativo tem vivenciado diversas ações relacionadas ao programa de inclusão e acessibilidade na IES, nos últimos anos. Abaixo um exemplo de ação.

Imagem 8 – Eventos e Ações de Inclusão e Acessibilidade

(1)



(2)



(3)



- (1) Semana Nacional da Pessoa com Deficiência – Palestra destinada aos Colaboradores FGW
(2) Semana Nacional da Pessoa com Deficiência – Link com textos e informativos destinados aos colaboradores FGW
(3) Semana Nacional da Pessoa com Deficiência – Divulgação e Conscientização da Semana

Fonte: Núcleo de Inclusão e Acessibilidade

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), destinado a orientar e aconselhar alunos, professores e tutores da IES, para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem; além de atuar no acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, intercâmbios nacionais e internacionais e outras ações inovadoras. *Dados e informações mais detalhadas, encontram-se na Dimensão 9 – Atendimento aos Discentes.*

Programa de Nivelamento, destinado ao efetivo processo de aprendizagem, por parte do aluno, a instituição considera as diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais e educacionais. Diante disso oferece aos alunos ingressantes o Nivelamento de Português e Matemática, na modalidade a distância, realizado via Ambiente Virtual de Aprendizagem. *Dados e informações mais detalhados, encontram-se na Dimensão 9 – Atendimento aos Discentes.*

Programa de Estágio não obrigatório, oferecido como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, tornando-o uma atividade acadêmica, opcional, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso de graduação. Além disso, esta responsabilidade é desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados aos colaboradores, destacando as condições adequadas de segurança e o clima organizacional que valorize o capital humano.

A FGW conta ainda com o **setor de Recursos Humanos**, responsável pelas estratégias para administrar questões comportamentais internas e também o relacionamento dos colaboradores com a IES, para isso, desenvolver diversos programas e ações, das quais mencionamos:

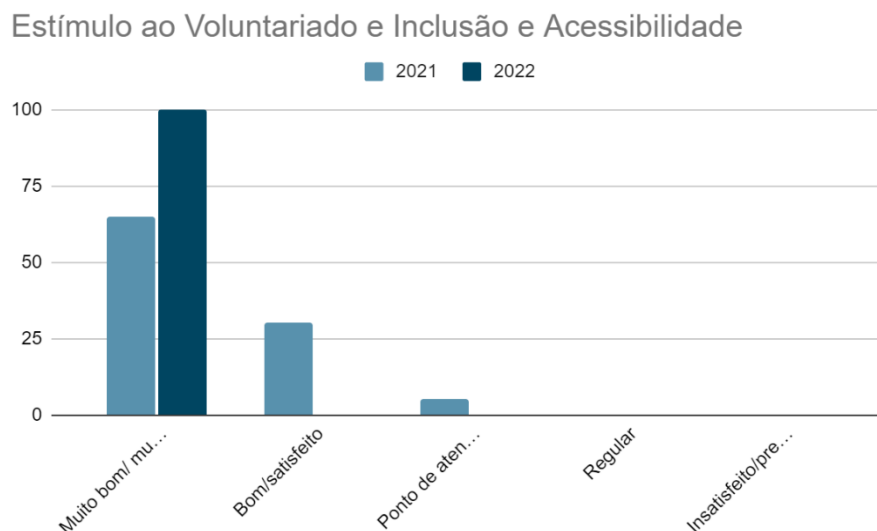
- Plano de Saúde;
- Plano Odontológico;
- Seguro de Vida;
- Ticket Alimentação;
- Vale Transporte;
- Bolsas de Estudo;
- 13º e 14º salário;
- Adiantamento de Salários (empréstimos);
- Integração de Novos Colaboradores;
- Plataforma LMS e LXP com mais de 200 títulos voltados para desenvolvimento Profissional;
- Programa de Incentivo a Boas Ideias e Projetos;
- Home Office;
- Programa de Incentivo e Valorização de Indicação de Novos Talentos;
- Datas comemorativas, como a Páscoa, o Dia das Mães, a Festa Junina, o Dia dos Pais e o Dia do Professor.

Dessa forma, apresentamos as potencialidades observadas no eixo:

POTENCIALIDADES - RESPONSABILIDADE SOCIAL

- O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade está institucionalizado e em funcionamento.
- É realizada a Semana de Inclusão e Acessibilidade anualmente, e durante o ano, onde são realizadas diversas ações.
- Disponibiliza diversas webinars, com palestras, seminários e cursos, gratuitamente à comunidade.
- Realiza atividades e ações relacionadas à Conscientização do Dia Internacional contra a Homofobia, à Conscientização sobre a Discriminação Racial entre outros e Combate às drogas.
- Participação do Projeto Social Mundo Melhor:
<http://institutomm.woli.com.br/>.
- Realiza campanhas por meio de atividades como a do Setembro Amarelo, do Outubro Rosa e Novembro Azul.
- Preocupação e visão clara que a Instituição tem das políticas de estágio não obrigatórios, como inserção e prática para o mercado de trabalho.

Em tempo, vale discutir que a potencialidade em relação a dimensão é comprovada por meio do resultado da autoavaliação, quando questionado o **corpo tutorial e técnico administrativo** em relação à inclusão e acessibilidade na IES, o índice de satisfação chega a **100%**, como detalhado a seguir:

Gráfico 6 – Estímulo ao Voluntariado e Inclusão e Acessibilidade – Tutorial e Téc. Administrativo

Fonte: Acervo CPA

FRAGILIDADES - RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Baixas ações voltadas para o tema socioambiental.
- Baixa participação e envolvimento dos discentes em ações desenvolvidas (palestras, seminários e outros).

Após ouvido os setores e colegiados envolvidos a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Estímulo ao voluntariado de alunos, professores, tutores e técnicos administrativos em programas e projetos sociais.
- Incentivar programas de cunho social voltados para comunidade.
- Apresentar um estudo para verificar a viabilidade e formulação do Balanço Social.
- Incentivo a realização de debates em torno do tema da responsabilidade socioambiental.

- Desenvolvimento de projetos de extensão junto as organizações e comunidade.
- Incentivar a participação de alunos em ações de ensino, como palestras, webinars etc.

4.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 DIMENSÃO 2: Ensino, Pesquisa e Extensão

No âmbito dos cursos, os projetos, programas e ações propostas pela FGW, foram direcionados a garantir a sua execução dentro dos padrões de qualidade definidos pela IES. Para isso, elaborou currículos em seus cursos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, observando as **particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho**. Dessa forma elencou pontos que, ao fim do curso, o **Egresso deverá ter garantido, em forma de habilidades e competências específicas de cada região, com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional, para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local**.

Em todos os cursos foram inseridas atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos.

Como instituição de ensino, iniciação científica e extensão, e responsável, portanto, não só pela criação, mas pela eficiente divulgação de saberes, a IES contribui na resolução de certos problemas que se põem à sociedade através da formação intelectual de seus futuros egressos.

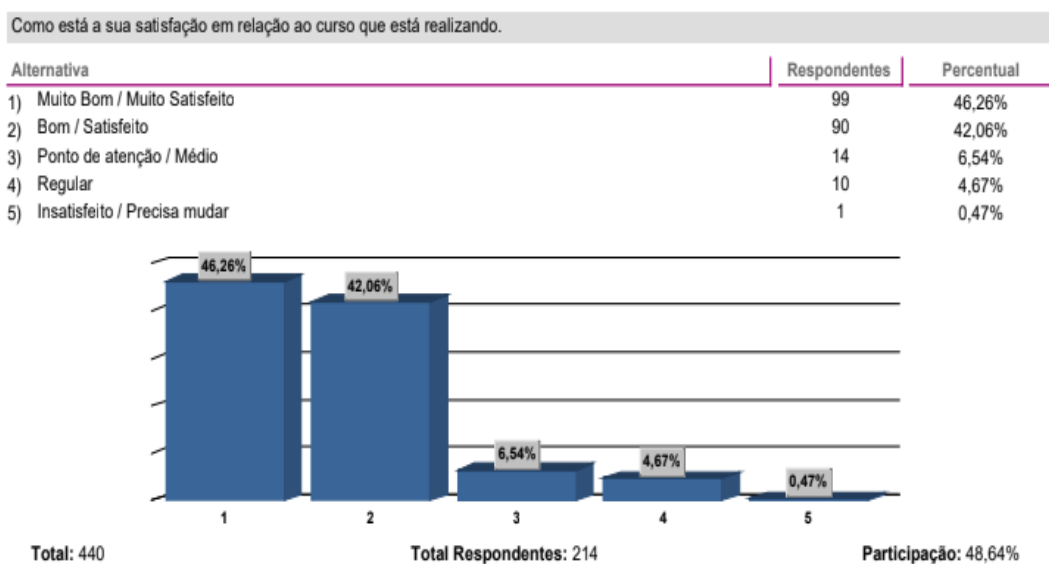
Conforme mencionado no item 4.2.2. DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social, no âmbito social, a FGW provoca e participa de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta. Consciente

de seu papel no processo de formação democrática e com a dinâmica flexível que deverá adotar, a FGW preserva sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral necessária à superação dos “desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos”. Seja por meio do Programa de Monitoria, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Programa de Nivelamento, Programa de Estágio não obrigatório, Atividades Complementares e ainda com outros programas e ações.

Nesse sentido, a IES exulta os seus resultados e consolida a implantação e implementação de todas essas propostas ao observar a satisfação dos alunos em relação ao curso que está realizando.

Quando questionado aos alunos da Graduação, durante o processo de autoavaliação, sobre a “**Satisfação em relação ao curso que está realizando**”, **88%** mostram que o curso está atendendo acima da média as suas expectativas, como detalhado no gráfico abaixo:

Gráfico 7 – Satisfação em relação ao curso que está realizando



Fonte: Acervo CPA

4.3.1.1 Ensino de Graduação

A política da FGW para a graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, baseadas e alicerçadas na missão, nos objetivos, metas e os valores da instituição, expressos acima, e que possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos oferecidos pela Instituição, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Esta política tem como princípios básicos:

- a) formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar.
- b) formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade.
- c) valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem estar da sociedade.
- d) flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica.
- e) atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos a serem ofertados e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a FGW está inserida.
- f) incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente.
- g) qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

Indicadores que compõem a Avaliação do Desempenho Docente da Graduação:

Entre os instrumentos que possibilitam avaliar a qualidade do trabalho docente, destaca-se a avaliação realizada pelo discente.

Nesse ciclo fazem parte da avaliação do docente os seguintes instrumentos:

- Avaliação realizada pelo discente (questionário com questões fechadas e espaço aberto).
- Autoavaliação docente (questionário com questões fechadas)
- Avaliação da turma realizada pelo docente (questionário com questões fechadas).

Diante da avaliação, a IES procura:

- a) Estimular professores a engajarem-se no processo acadêmico.
- b) Estimular o aumento da produção científica dos docentes.
- c) Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de iniciação científica.

Além disso, para o ensino de graduação, os docentes e tutores são incentivados na **ação integrada entre teoria e prática profissional; na otimização dos currículos, considerando as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades da região de abrangência. Além ainda, da IES acompanhar a titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade; e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e a incorporação da tecnologia no processo de formação educacional.**

Para efeitos quantitativos, vale ressaltar que nos anos de 2021 e 2022 a Instituição ofereceu 4 cursos de graduação na modalidade EaD, sendo eles, Administração (1407464), Gestão Comercial (1407462), Gestão de Recursos Humanos (1407459) e Logística (1407461), conforme tabela:

Tabela 9 – Relação de Matrículas – Graduação

CURSO	Nº alunos 2021	Nº alunos 2022
Administração	52	68
Gestão Comercial	163	141
Gestão de Recursos Humanos	87	71
Logística	41	38
TOTAL	343	318

Fonte: Secretaria Acadêmica

Mencionamos ainda as **Atividades Complementares** oferecidas pela FGW como componentes curriculares obrigatórios, compreendidas, inclusive, dentre aquelas adquiridas fora do âmbito da FGW como cursos, estudos e atividades independentes transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de iniciação científica e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade. As Atividades Complementares propostas pela Instituição têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional.

Um dos diferenciais da FGW é que as atividades complementares podem ser realizadas também por meio de cursos *online* ofertados aos alunos. O Controle é feito por meio de relatórios gerados pelo sistema e também por meio do envio do certificado de conclusão de curso, dos quais mencionamos:

- A Importância de Delegar Tarefas
- Administração de Conflitos nas Empresas
- Aprenda a Administrar o seu Tempo
- Atitude Empreendedora
- Como Negociar e Obter Sucesso

- Como Tornar o Ambiente de Trabalho Estimulante
- Como Tornar-se um Líder
- Consciência Ambiental
- Entendendo a Matemática Comercial
- Gestão de Equipes
- Gestão de Estoques
- Intensifique suas Vendas e Multiplique Clientes
- Marketing digital
- Planejamento e Gestão de Carreira
- Princípios da Administração Financeira
- Realize Cálculos com HP12C
- Seja um Gerente Eficiente

4.3.1.2 Ensino de Pós-Graduação

A FGW reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Os princípios básicos desta política serão:

- a) contribuição e participação ativa no desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados.
- b) definição de áreas prioritárias e desenvolvimento da investigação científica nessas áreas, inclusive com os parceiros.
- c) consolidação da concepção de programas de pós-graduação integrados à graduação.
- d) formação de grupos para atuação em investigação científica.
- e) busca contínua pelo melhor corpo docente em nível nacional.

f) prioridade na busca pela excelência na qualidade do ensino para a formação profissional e técnico-científica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a Pós-Graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento, dos mesmos, e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

Atualmente, a Instituição oferece 8 (oito) cursos de pós-graduação:

- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Governança Corporativa e Liderança para Cooperativas
- MBA em Justiça Restaurativa e Gestão de Conflitos
- MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito
- MBA em Direito Empresarial e Compliance
- MBA em Gestão de Serviços Compartilhados
- MBA em Gestão de Lojas
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios

A pós-graduação conta com o total de 279 alunos.

4.3.1.3 Políticas de Iniciação Científica

A iniciação científica é um processo educativo fundamental para a criação e a cultura de investigação na FGW, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão. Sem dúvida, é imprescindível que ocorra no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de ação definidas pela instituição, que assume uma relação fundamental com a iniciação científica. Há também ações acadêmico-administrativas previstas para a iniciação científica, baseadas na inovação tecnológica e no desenvolvimento artístico e cultural e estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos

com recursos próprios ou de agências de fomento, e possibilitam práticas inovadoras.

Neste compasso, o que deve de ser levado em consideração é que a concepção a ser adotada no âmbito do programa de iniciação científica é a de integração com o ensino, não fazendo desta um simples programa de bolsa ou de estímulos para um grupo selecionado. Nela devem ser despertadas ações didático-pedagógicas para os estudantes, constituindo o cerne de todo processo educativo, sempre alicerçadas na missão, nos objetivos, metas e os valores da instituição, expressos acima, e que possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos oferecidos pela Instituição, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

4.3.1.4 Políticas de Extensão

A FGW entende por extensão acadêmica ações que criam condições à sociedade de ter o conhecimento, seja pela sua própria produção, ou seja, pela sistematização do conhecimento universal disponível.

Quanto à ação extensionista, a FGW acredita que será fundamental para a sustentação da vida acadêmica, estabelecendo um sistema de comunicação e integração transformadora entre a instituição e a comunidade, o que permite a definição da verdadeira vocação institucional, ou seja:

- I. Extensão como eixo de integração transformadora comunidade/instituição.
- II. Definição da vocação extensionista da Faculdade de Gestão Woli - FGW, firmando o seu compromisso com o social.
- III. Prioridade no atendimento à comunidade, na área de influência da faculdade.
- IV. Difusão artístico-cultural, ampliação de conhecimentos científicos e a transferência de tecnologia.

Atualmente, as atividades de extensão têm como base o interesse local e regional e a construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade e pela interação transformadora com a comunidade locorregional.

Nesse sentido, a FGW tomando como parâmetro os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolveu diversas atividades de extensão, que serão detalhadas a seguir, envolvendo o corpo docente, tutorial, discente e comunidade local, sobre temas vinculados aos cursos pretendidos, bem como incentivar a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor.

- a) Palestras, Seminários e Webinars gratuitos e abertos à comunidade interna e externa:

Tabela 10 – Relação de Eventos Abertos à Comunidade Interna e Externa.

NOME DA ATIVIDADE	Ano
Palestra Setembro Amarelo	2021
Aulão CPA 10 e CPA 20	2021
Aula inaugural MBA Gestão Empresarial	2021
Aula inaugural MBA em Justiça Restaurativa e Gestão de Conflitos	2021
Encontro Nacional do Cooperativismo Financeiro	2021
Colação de Grau Gestão Comercial e Gestão de Recursos Humanos	2022
Aula Inaugural Direito Empresarial e Compliance	2022

Programa Carreira em Foco - Oficina de Currículo	2022
Programa Carreira em Foco - Oficina de Emprego	2022
Seminário Justiça Restaurativa no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo: caminhos para a justiça e a educação.	2022

Fonte: FGW

Há ainda, ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão e essas, estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, e possibilitam práticas inovadoras.

Ao promover a ação social e a prestação de serviços articulados com as diferentes demandas, os projetos de extensão da FGW explicitarão as maneiras como serão garantidas a indissociabilidade entre iniciação científica, ensino e extensão, inclusive nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados.

Portanto, a política de extensão da FGW além de instrumentalizadora do processo dialético entre teoria-prática, será um procedimento interdisciplinar que favorece enormemente a visão integradora do social, permitindo ações acadêmico-administrativas, tais como:

- a. Articulação entre o mundo acadêmico e a sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica.
- b. Construção da cidadania profissional do discente, por meio do conhecimento e da interação transformadora com situações desafiadoras da realidade social.
- c. Aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social.
- d. Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade.

- e. Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento.
- f. Desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social.
- g. Identificação de produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade.
- h. Identificação de tendências e vocações regionais.
- i. Promoção à extensão mediante cursos e projetos especiais, abertos à participação da população, prestando colaboração constante à comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica gerada na FGW.

Tabela 11 – Cursos de Extensão 2022

CURSO	ANO	TOTAL
Nivelamento	2021	2
Vendas: do Físico ao Digital	2021	1
CPA-20	2022	45
Gestão de Negócios	2022	37
Nivelamento	2022	11

Fonte: Secretaria Acadêmica

Há também diversos outros cursos de extensão, disponíveis aos alunos e comunidade externa, entre os quais citamos:

- I. A Importância de Delegar Tarefas
- II. Administração de Conflitos nas Empresas
- III. Aprenda a Administrar o seu Tempo

- IV. Atitude Empreendedora
- V. Como Negociar e Obter Sucesso
- VI. Como Tornar o Ambiente de Trabalho Estimulante
- VII. Como Tornar-se um Líder
- VIII. Consciência Ambiental
- IX. Entendendo a Matemática Comercial
- X. Gestão de Equipes
- XI. Gestão de Estoques
- XII. Intensifique suas Vendas e Multiplique Clientes
- XIII. Marketing digital
- XIV. Planejamento e Gestão de Carreira
- XV. Princípios da Administração Financeira
- XVI. Realize Cálculos com HP12C
- XVII. Seja um Gerente Eficiente

Mencionamos ainda, **Políticas institucionais com ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, inserem-se, também, como ações da FGW com a responsabilidade social.

Imagem 9 – Campanhas de Divulgação – Políticas Institucionais 2022

Fonte: Acervo FGW

Ressaltamos também as **Políticas de estímulo à difusão das produções acadêmicas**: Científicas, Didático- Pedagógicas, Tecnológicas, Artísticas e Culturais.

Entretanto há ainda um baixo interesse por parte dos docentes e tutores. Uma das recomendações da CPA será justamente criar mais incentivos por parte da IES, para que haja uma maior interação e participação.

Por fim, há também, a Política de acompanhamento de egressos, com mecanismos de acompanhamento e atualização sistemática de informações a respeito da continuidade, na vida acadêmica ou da inserção profissional, com a realização de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, objetivando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, além de propor outras ações inovadoras.

Dessa forma, apresentamos as potencialidades observadas no eixo:

POTENCIALIDADES – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Estruturas curriculares dos cursos voltados para o mercado de trabalho.
- Execução e acompanhamento do Projeto Pedagógico.
- Diversificação de atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos.

- Os processos de avaliação são revistos constantemente para atender a qualidade do ensino.
- É disponibilizado para o aluno um Programa de Ambientação no EaD.
- Disciplinas baseadas em projetos práticos e voltadas ao mercado de trabalho.
- Ambiente de aprendizagem intuitivo e de fácil navegabilidade.
- Possui políticas de estágio não obrigatório, como forma de incentivar atividades práticas aos alunos.
- Gestores e Diretor com vasta experiência em educação, o que possibilita ações mais assertivas na condução da FGW.

Por outro lado, apresentamos as Fragilidades observadas na dimensão:

FRAGILIDADES – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Pouco interesse por parte dos alunos para o Programa de Iniciação Científica.
- Baixa capacidade manifestada pelo aluno para elaboração e leitura textos, resolução de exercícios e atividades.

Após ouvido os setores e colegiados envolvidos a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Criar incentivos e critérios para a produção e publicação científica.
- Atualizar o programa de Nivelamento.
- Criar atividades de reforço para alunos com dificuldades ou baixo desempenho elaboração e leitura textos, resolução de exercícios e atividades.
- Atuação mais eficaz do NAP.
- Revisão dos PPCs, com a participação dos órgãos de representação.

- Desenvolver Calendário de cursos de extensão para divulgação entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

4.4 DIMENSÃO 4: Comunicação com a sociedade

Os canais de comunicação da FGW, compostos por diversas e modernas ferramentas, promovem aos educadores, estudantes e comunidade apoio ao ensino, além de permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento, constituindo-se em um instrumento, sem paralelo, no auxílio ao processo educacional, tais como *home page* da IES; e-mail; mala direta; portal do aluno; boletins informativos; jornais; panfletos, e ainda a **Ouvidoria**.

Em relação às tecnologias da comunicação, é válido mencionar que a Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico, elevando-os a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade acadêmica e do ensino colaborativo. Dessa forma, constituir-se-á num sistema de controle acadêmico e administrativo moderno que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Umas das principais ferramentas de comunicação interna e externa da FGW é o seu site www.fgw.edu.br. O Mapa do site fornece uma visão completa de todas as páginas importantes de um website, organizadas hierarquicamente. Ele tem por objetivo ajudar a um visitante confuso a orientar-se no site. Ao mesmo tempo ele reflete o que mais pode ser encontrado no site. Quanto maior for o website, maior será o impacto e a importância do mapa. Para encontrar o procurado, o visitante não precisará acessar página por página mas terá o acesso imediato a todas as subpáginas em um só lugar.

Outro recurso ainda relacionado à comunicação em que a FGW é muito atuante, são as Redes Sociais. Para começar, mencionamos o WhatsApp, um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas, além de chamadas de voz que tem contribuído muito com a IES. Chamamos atenção também, para o **Facebook** e **Instagram**, plataformas de compartilhamento de conteúdo e de mensagens que priorizam a interação entre usuários e nos auxilia na comunicação e disseminação de informações sobre a FGW.

Por fim, vale ressaltar que a IES, por meio de suas redes sociais é focada na comunicação, com troca de informações contínua com seus discentes, tutores e professores. Ressaltamos também que a FGW utiliza o **LinkedIn**, além de interações secundárias, como o **YouTube**.

Há ainda o **Ambiente Virtual de Aprendizagem**, como ferramenta de comunicação entre docentes, tutores e discentes, de qualidade reconhecida internacionalmente, com apoio de equipe técnica para aprimorar a comunicação e o processo de ensino-aprendizagem. Seus serviços e sua plataforma podem ser customizados e há uma interface com o sistema de gestão acadêmica. O AVA está armazenado em um datacenter que garante disponibilidade do sistema de 99,9%. A FGW investiu fortemente na infraestrutura necessária para o desenvolvimento de programas nessa modalidade. Com o AVA, o corpo docente pode usufruir de ferramentas de apoio à comunicação e disseminação de informações, além do planejamento de suas atividades pedagógicas, utilizando as ferramentas para troca rápida de informações com o corpo discente, disponibilizando arquivos, vídeos, apostilas e outros materiais. O uso do AVA facilita a disponibilidade de recursos aos discentes, tais como: atendimento, agendamento, download de materiais instrucionais, gabarito das avaliações, entre outros e favorece a interatividade formal entre discentes e docentes. O discente possui acesso ao AVA da Faculdade por meio do portal institucional (www.fgw.edu.br) que ocorre em caráter restrito, por meio do número de matrícula e senha.

Tabela 12 – Quantidade de Acessos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

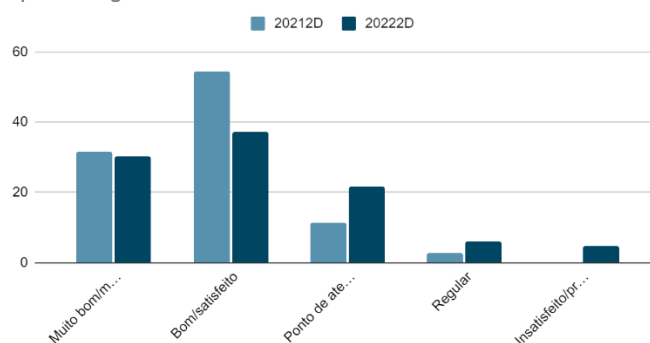
COMUNIDADE ACADÊMICA	QUANTIDADE DE ACESSOS 2021	QUANTIDADE DE ACESSOS 2022
Alunos Graduação e Pós-Graduação	370.214	191.612
Professores Graduação e Pós-Graduação	11.331	7.129
Coordenador (a) de Curso	2.359	2.397
Tutor (a)	3.253	4.666
Polo FGW	1.532	1.578
Técnico Administrativo	2.667	3.457
TOTAL DE ACESSOS	391.353	210.839

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação

Ressaltamos que a IES não apenas disponibilizou um Ambiente Virtual de Aprendizagem, mas também ofereceu um suporte aos alunos, tutores e professores, por meio do Programa de Ambientação ao EaD.

Gráfico 8 – Domínio dos Alunos em Relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem 2021 e 2022

Domínio dos alunos em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA



Fonte: Acervo CPA

Percebemos que no ano de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021, os alunos apresentaram algumas dificuldades em relação a algumas mudanças propostas no Ambiente Virtual, porém foi feita uma força-tarefa para auxiliá-los e sanarem todas as dúvidas no decorrer do trimestre e agora no ano de 2023.

Dessa forma, observamos que a FGW além de buscar diversificar seus meios de comunicação e disseminar informações, que se constituem de módulos integrados, que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões. Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, o discente, o egresso e os tutores e docentes dos cursos da FGW contam com diversas vias de comunicação.

4.4.1 Comunicação Interna

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna (endomarketing) tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da FGW de modo a oferecer, aos funcionários e estudantes, à melhoria na prestação dos serviços.

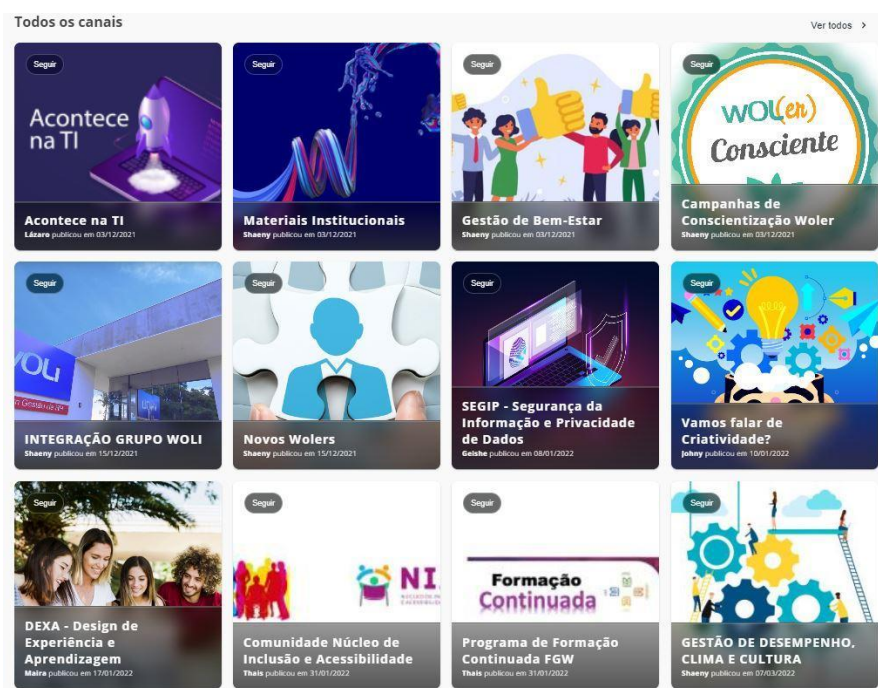
Além da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, por meio de murais, a FGW desenvolve as seguintes ações:

- a) Reuniões constantes com todos os técnicos-administrativos.
- b) Divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários.
- c) Divulgação dos resultados dos procedimentos avaliativos recentes (autoavaliação, avaliação institucional e de cursos de graduação e ENADE).
- d) Divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados, das

atividades e cursos de extensão, das atividades de iniciação científica e demais eventos acadêmicos de interesse.

- e) Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/estudantes em congressos, cursos e eventos externos.
- f) Divulgação sobre a realização de eventos culturais.
- g) Divulgação das atividades, dos eventos internos, entre eles a Ouvidoria e os órgãos de atendimento à comunidade acadêmica.
- h) Interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação – esta ação prevê reuniões com os setores/núcleos para atualizar e avaliar as ações desenvolvidas.

O **Setor de Recursos Humanos** utiliza canais de informação para a divulgação de informações acerca dos cursos e programas ofertados, para a publicação de documentos institucionais e propicia o acesso às informações, como por exemplo:



Fonte: Acervo Recursos Humanos Grupo Woli

4.4.2 Comunicação Externa

A comunicação externa e da imagem da FGW perante a sociedade civil organizada, acontece da seguinte forma:

- a) Apresentação e divulgação da imagem da Faculdade por meio eletrônico.
- b) Padronização de logotipos para os projetos da FGW.
- c) Divulgação da agenda e das ações da FGW em jornais e revistas de circulação regional de cada cidade polo.
- d) Investimento na divulgação da FGW nas principais mídias do município de sua abrangência.
- e) Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios.
- f) Correio eletrônico e tradicional para convites de eventos e divulgação institucional.
- g) Distribuição de folhetos com informações da FGW em instituições parceiras, feiras, seminários e demais eventos.
- h) Divulgação dos resultados dos procedimentos avaliativos recentes (autoavaliação, avaliação institucional e de cursos de graduação e ENADE).
- i) Divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados, das atividades e cursos de extensão, das atividades de iniciação científica e demais eventos acadêmicos de interesse.
- j) Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/estudantes em congressos, cursos e eventos externos, inclusive aos municípios de sua abrangência.
- k) Divulgação sobre a realização de eventos culturais.
- l) Divulgação das atividades de relacionamento com a comunidade externa, sobretudo a Ouvidoria.
- m) Palestras institucionais em organizações parceiras, escolas, etc., inclusive aos municípios de sua abrangência.

Chamamos ainda, a atenção para ações e atividades de comunicação externa, realizadas pela IES:

Imagem 11 – Campanhas e ações de Comunicação Externa



Fonte: Acervo FGW

4.4.3 Ouvidoria

A Ouvidoria foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro.

Seu papel é o de ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da IES, acompanhando o processo até a solução final. Irá sugerir, à direção, medidas que contribuam para a melhoria dos serviços. Informará o autor da solicitação, em tempo hábil, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

A ouvidoria pode ser acessada via site www.fgw.edu.br e também pelo e-mail ouvidoria@fgw.edu.br ou pelo telefone (34) 3664-5161, além de canais disponibilizados pela intranet.

Imagem 12 – Campanhas de divulgação da OUVIDORIA


Fonte: Ouvidoria

É notório que a ouvidoria tem se evidenciado muito dentro da IES e, por isso, tem ganhado notoriedade; afinal, além de ser um canal de comunicação, de interlocução e de acesso entre a comunidade acadêmica (interna e externa) e a instituição, a ouvidoria também atua como apoio à gestão universitária, uma vez que é um mecanismo a favor do desenvolvimento de diversos serviços disponibilizados à comunidade universitária.

Tabela 13 – Atendimentos Ouvidoria

DEMANDAS	2021	2022
Denúncias	0	0
Elogios	0	0
Informações	1	2
Reclamações	1	0
Sugestões	0	0
TOTAL	2	2

Fonte: Ouvidoria

Neste sentido, apresentamos a seguir as Potencialidades observadas na dimensão:

POTENCIALIDADES – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Qualidade da imagem externa da IES.
- Criação de Campanhas de Marketing Institucional Externo.
- Criação e desenvolvimento de campanhas de Endomarketing.
- Análise e renovação da homepage da IES.
- O reconhecimento da ouvidoria como um canal de comunicação com a instituição.

Foram observadas também, algumas fragilidades, como apresentadas abaixo:

FRAGILIDADES – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Baixa procura dos alunos para participar dos programas de nivelamento, apoio pedagógico e outros serviços ofertados pela IES.

A CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Liberação de declarações e atestados acadêmicos automatizados por meio da Central do Aluno.
- Incentivo aos alunos na participação dos programas de nivelamento, apoio pedagógico e outros serviços ofertados pela IES.
- Participação de alunos, professores, tutores e técnicos administrativos da FGW nas redes sociais, com depoimentos, participação de eventos, curiosidades etc.
- Ampliar a divulgação dos canais de ouvidoria.

4.5 DIMENSÃO 9: Atendimento ao Discente

Entende-se que a principal tarefa da Educação é despertar em seus estudantes as suas potencialidades, os seus desejos e os seus interesses próprios diante da totalidade do conhecimento humano. Isso significa reforçar a ideia de uma formação humana ampla, que contemple todas as áreas do conhecimento.

Se há múltiplos interesses entre os professores, que os fizeram optar cada um por suas respectivas áreas de atuação, estes múltiplos interesses também existem para os estudantes, garantindo-lhes o acesso à multiplicidade do conhecimento e estimulando a construção de uma realidade idiossincrática vivida por todos os seres humanos.

Nessa esteira, estamos buscando construir um processo contínuo, no qual se possa não só avaliar o ser humano em sua totalidade (afetiva, social, motora-corporal e cognitiva) como, também, orientá-lo na busca dessa profissionalização.

Neste sentido, a Política de Atendimento ao Discente, conta com vários programas de acolhimento, permanência, inclusão e acessibilidade, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico – NAP, todos descritos em regulamentos próprios.

4.5.1 Programas de Apoio Administrativo e Pedagógico

A FGW proporciona o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadorias dos Cursos, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios de informática podem ser utilizados pelos estudantes, fora do horário de aulas, com a participação dos técnicos, para o reforço da aprendizagem prática.

As Coordenadorias dos Cursos estão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a estudantes e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

Além disso, foi criado um Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, que atua no ensino desenvolvendo programas com estudantes, professores e coordenadores, visando ao êxito do processo ensino-aprendizagem, à formação global e à realização profissional e pessoal dos estudantes facilitando, desta forma, a integração à vida institucional e social. Os programas oferecidos estarão nas áreas de acessibilidade educacional e atitudinal, orientação pessoal-relacional, vocacional-profissional e acadêmica.

4.5.2 Programas de Apoio Financeiro

Eis os programas propostos pela FGW:

- a) **Desconto Pontualidade:** a Instituição tem como estratégia conceder descontos de 10% (dez) do valor da mensalidade, a todos os alunos de Graduação que efetuarem o pagamento até a data do vencimento, para proporcionar a redução da inadimplência.
- b) **Programa de Bolsas de Estudos:** destinado a contemplar estudantes, sejam eles carentes ou por meio de parcerias entre a FGW e empresas.

Tabela 14 – Alunos beneficiados com Desconto de Pontualidade e Bolsas de Estudos

DESCRIÇÃO	2021	2022
Total de Alunos beneficiados com bolsas de estudos	171	206
Valor destinado a bolsas de estudos (alunos carentes)	R\$55.701,74	R\$61.146,46

Fonte: Setor Financeiro

- c) **Desconto de Egresso:** para estímulo à formação continuada e incentivo financeiro ao seu egresso, a Instituição terá a concessão de 5% (cinco) de desconto, no valor da mensalidade em novos cursos (de sua opção), incluída a Pós-graduação.

4.5.3 Estímulos à Permanência

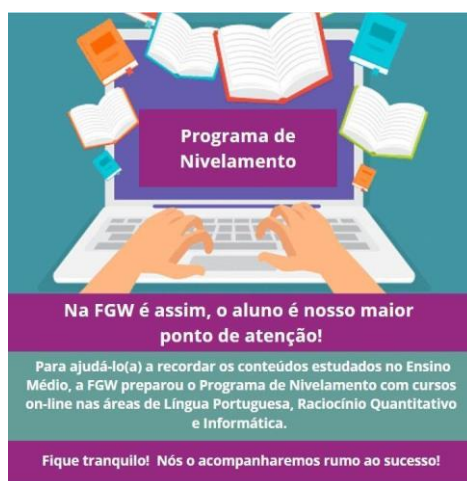
Proporciona ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio ou suplementar às atividades do ambiente virtual de aprendizagem. Proporciona ainda atendimento individual, ao estudante, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

Eis as formas de estímulos à permanência a serem adotadas pela FGW:

4.5.3.1. Programa de Nivelamento

Diante do panorama atual da Educação Básica é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com conhecimento peculiar. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada, na organização e desenvolvimento das ações curriculares, face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Imagem 13 – Campanhas de divulgação do Nivelamento



Fonte: Acervo FGW

Vale ressaltar que o nivelamento é oferecido aos candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 30% (trinta por cento) e inferior a 60% (sessenta por cento) no processo seletivo. Há um Programa de Nivelamento de Aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática. Para os alunos(as) com aproveitamento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) é opcional a participação no programa de nivelamento de aprendizagem.

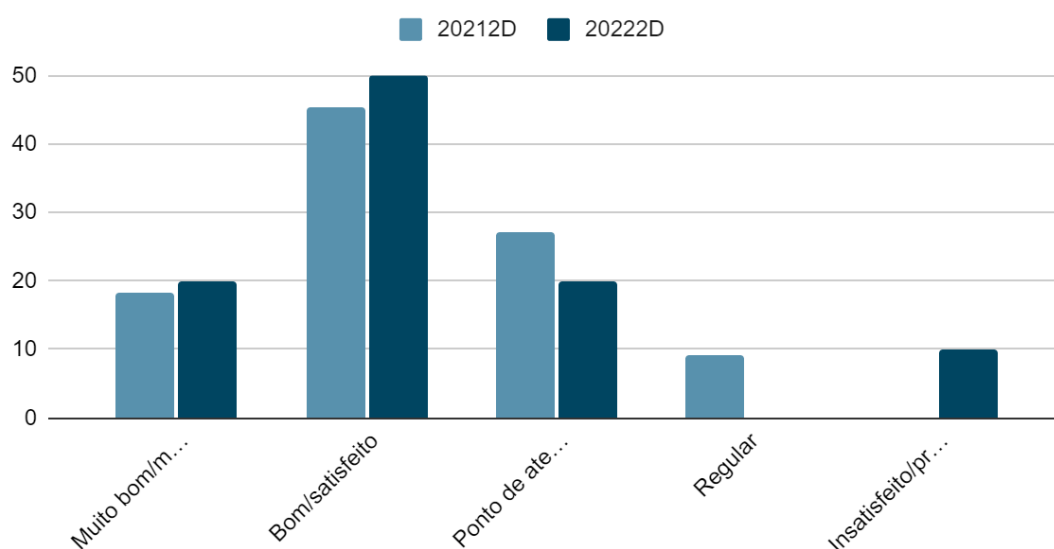
Tabela 15 - Alunos participantes do programa de Nivelamento

Ano	Alunos participantes do Nivelamento
2021	6
2022	24

Fonte: Secretaria Acadêmica

Abaixo é apresentado um gráfico de avaliação dos docentes quanto à capacidade manifestada pelo aluno para elaboração e leitura de textos, resolução de exercícios e atividades.

Capacidade manifestada pelo aluno para elaboração e leitura de textos, resolução de exercícios e atividades



O gráfico retrata a baixa capacidade manifestada pelo aluno para elaboração e leitura de textos, sendo que boa parte das dificuldades são observadas nos alunos oriundos do ensino médio ou por profissionais que estavam parados a algum tempo, sem continuação da formação continuada e que resolveram ingressar ao Ensino Superior.

Nesta perspectiva, a FGW inseriu conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da FGW com estruturas de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes. Desse modo, o Programa de Nivelamento da FGW atende às necessidades dos alunos, uma vez que oferece apoio aos discentes que tenham defasagens em relação aos conceitos básicos, ofertados no Ensino Médio, nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa.

4.5.3.2. Programa de Ambientação em Educação a Distância

O Programa de Ambientação em Educação a Distância da FGW é destinado a todos os alunos ingressantes da Instituição. O Programa é institucionalizado, obrigatório, e foi desenvolvido para ajudar o aluno a compreender os princípios básicos que norteiam a Educação a Distância (EaD), focados no contexto das atividades que serão realizadas.

Imagem 14 – Campanhas de divulgação Ambientação EaD



Fonte: Acervo FGW

4.5.3.3. Atendimento Psicopedagógico

Foi criado também o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP, destinado à orientar e aconselhar, pedagogicamente, discentes, docentes e tutores, contribuindo, assim, com o processo de ensino-aprendizagem; além de atuar no acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, intercâmbios nacionais e internacionais e outras ações inovadoras.

Tem ainda por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes, docentes e tutores e subsídios para melhoria do desempenho de estudantes que apresentem dificuldades, assim como adotar e implementar medidas que assegurem a acessibilidade plena, notadamente nas searas atitudinal e educacional e no atendimento a estudantes portadores da síndrome do espectro autista ou de outras necessidades educacionais especiais.

Imagem 15 – Campanhas de divulgação do NAP



Fonte: Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Os atendimentos realizados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, atualmente estão sendo realizados on-line, por meio de vídeo chamadas, whatsApp, Fórum e reuniões virtuais.

4.5.3.4. Programa de Acompanhamento do Desempenho Estudantil

Visa promover a permanência e o sucesso acadêmico de todos estudantes, detectando as dificuldades e /ou barreiras que estão impedindo o bom andamento do processo ensino aprendizagem e propondo formas de superá-las tão logo sejam detectadas.

4.5.3.5. Programa de Acompanhamento do Estudante com Deficiência

Elaboração de um plano de atendimento educacional especializado e individualizado, por meio do Núcleo de Acessibilidade e inclusão, onde são relacionados os recursos e as adaptações necessárias para que cada estudante com deficiência tenha suas necessidades atendidas, visando o sucesso no processo ensino aprendizagem.

4.5.4. Organização Estudantil

O corpo discente terá como órgão de representação o Diretório Acadêmico e/ou o Diretoria Central de Estudantes, comandado por regimento próprio, por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente.

A representação terá por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias ao Instituto.

4.5.5. Acompanhamento dos Egressos

A FGW antes da conclusão das primeiras turmas dos cursos que ministrará, criou o seu programa de acompanhamento de egressos. Este Programa será um instrumento que possibilitará a avaliação continuada da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Será um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à instituição, que apenas o diplomado está em condições de

oferecer, já que é ele quem experimentará, pessoalmente, as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Nesse sentido, apresentamos abaixo as Potencialidades da dimensão:

POTENCIALIDADES

- Satisfação dos alunos em relação ao atendimento de suas expectativas e à contribuição para o seu crescimento pessoal e profissional.
- Satisfação dos alunos em relação ao grau de seriedade e ao conceito da IES.
- Preocupação com a educação continuada, com disponibilização de cursos de pós-graduação (especialização).
- Disponibilização de atividades de extensão e atividades complementares.
- Atendimento psicopedagógico.
- Disponibilidade de atendimento do corpo docente, tutorial e de coordenadores de curso aos alunos fora da sala de aula.
- Existência de um programa de nivelamento.

Apresentamos ainda, as Fragilidades da dimensão:

FRAGILIDADES

- Formação básica dos ingressantes.
- Baixa participação no programa de Ambientação.
- Falta de acompanhamento do Egresso.

Dessa forma, a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Aperfeiçoar o programa de acompanhamento psicopedagógico.

- Criar incentivos voltados aos alunos para participação do programa de Ambientação.
- Realizar sensibilizações com os discentes para manter o índice de rematrículas.

4.4. EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

É agradável discorrer em relação às políticas de pessoal, onde professores, tutores e técnico-administrativos possuem e percebem um ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Essa satisfação está associada a vários fatores, dentre eles, aos benefícios, convênios e parcerias oferecidas pela IES aos seus colaboradores, dos quais mencionamos:

- Plano de Saúde.
- Plano Odontológico.
- Seguro de Vida.
- Ticket Alimentação.
- Vale Transporte.
- Bolsas de Estudo.
- 13º e 14º salário.
- Adiantamento de Salários (empréstimos).
- E diversas outras parcerias e convênios.

Engajar os colaboradores nem sempre é fácil, dessa forma a FGW desenvolve, por meio de seu **Setor de Recursos Humanos**, diversas ações, propostas em

seu PDI, que incentivam e fortificam a cultura e valores institucionais, das quais mencionamos:

- Integração de Novos Colaboradores.
- Dia das Mães.
- Dia do Professor.
- Dia dos Pais.
- Festa Junina.
- Minuto RH.
- Páscoa.

A IES possui também um **Programa de Recrutamento e Seleção** estruturado com diretrizes e critérios que viabilizem os processos, visando atrair profissionais com capacidade para agregar valores e sintonizados com a missão e objetivos do Grupo Woli. O processo é padronizado, respeitando a equidade entre os participantes e tornando o processo transparente.

Existe também na IES um **programa de capacitação e formação continuada** que possibilita a participação de todos em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e ainda na qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.

Uma das bandeiras da FGW é a da manutenção constante do treinamento para seus colaboradores, visando deste modo maximizar os níveis de serviços prestados. Nesse contexto, as políticas adotadas ao corpo docente, tutorial e administrativo incluem diversas políticas de gestão de pessoal, como detalhado a seguir:

a) Plano de Capacitação e Formação Continuada

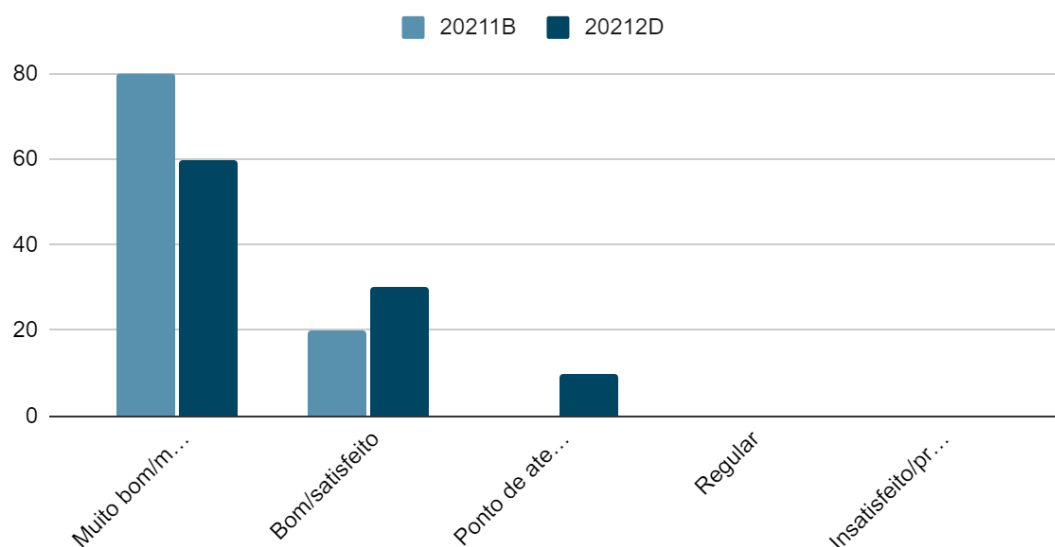
A FGW possui um programa capacitação e formação continuada para os corpos docente, tutorial e administrativo, presenciais e a distância, que possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em

graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas. O Plano de Capacitação e Formação Continuada: busca promover a melhoria da qualidade das funções relacionadas ao ensino, iniciação científica, extensão e gerência da Faculdade por meio de cursos de livres, de extensão, graduação e pós-graduação, além de treinamento e atualização profissional, oportunizando, aos seus colaboradores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Seguem gráficos que demonstram a satisfação dos colaboradores no ano de 2022 em relação as oportunidades ofertadas para participar em cursos e eventos.

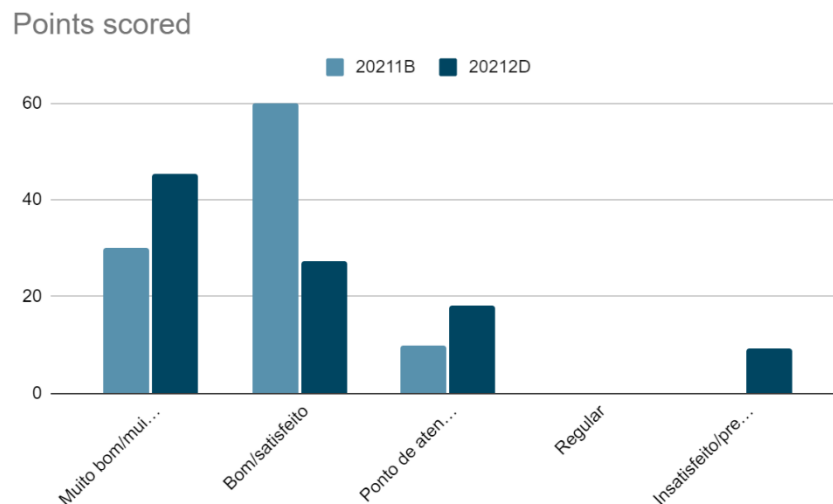
Gráfico 10 – Oportunidade de participação em Cursos e Eventos - Corpo Técnico-administrativo – 2021 e 2022

Oportunidade de participação em Cursos e Eventos - Corpo Técnico-administrativo



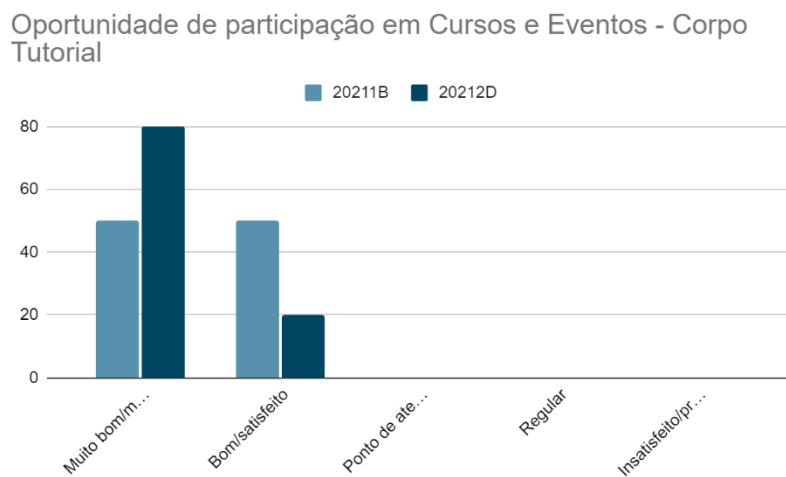
Fonte: Acervo CPA

Gráfico 11 – Oportunidade de participação em Cursos e Eventos - Corpo Docente – 2021 e 2022



Fonte: Acervo CPA

Gráfico 12 – Oportunidade de participação em Cursos e Eventos - Corpo Tutorial – 2021 e 2022



Fonte: Acervo CPA

Outro ponto que demonstra a satisfação dos colaboradores da FGW é em relação ao programa de bolsas de estudos mantidos pela Instituição, também destinado aos seus dependentes.

Tabela 16 - Bolsas de Estudos – Colaboradores e dependentes

DESCRIÇÃO	2021	2022
Total de colaboradores beneficiados com bolsas de estudos	7	7
Valor destinado a bolsas de estudos	9.937,82	12.100,09

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Foram realizados também, com Docentes, Tutores e Técnicos-Administrativos, Reuniões, Encontros, Treinamentos Técnicos, Treinamentos Gerenciais e Treinamentos Específicos à comunidade acadêmica, dos quais destacamos:

- Reuniões contínuas de Capacitação e Alinhamento de Ações de Trabalho.
- Reunião Alinhamento de Ações com Tutores.

b) Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente, regula as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro docente da FGW.

Nesse sentido, apontamos abaixo as Potencialidades da dimensão:

POTENCIALIDADES - POLÍTICAS DE PESSOAL

- Titulação dos docentes e tutores.
- Experiência Profissional dos docentes.

- Estabilidade do corpo docente e tutorial.
- Critério de admissão dos docentes.
- Assiduidade dos docentes às aulas e às atividades propostas pela IES.
- Relação e quantidade tutor/aluno.
- Atitudes e comportamento ético no desempenho da função.
- Formação acadêmica e qualificação profissional do corpo Técnico-Administrativo.
- Políticas de qualificação e capacitação.
- A IES disponibiliza cursos, palestras, webinar e reuniões para todos os colaboradores e professores, como parte do Programa de Formação Continuada.
- A instituição oferece um programa de bolsas de estudos em cursos de graduação e pós-graduação aos colaboradores e dependentes como parte do Programa de Formação Continuada.
- Ambiente de trabalho agradável e seguro, seguindo rigorosamente as normas de higiene e saúde da OMS.
- Campanhas de Endomarketing, das quais ressaltamos:
 - Comemoração dos aniversariantes do mês.
 - Dia das Mães.
 - Dia dos Pais.
 - Dia das Crianças.
 - Dia do Professor.
 - Páscoa.
 - Festa junina.
 - Parcerias de benefícios para esporte e lazer.
 - Palestras voltadas para equilíbrio emocional.

Por outro, discutimos e observamos ainda, as fragilidades:

FRAGILIDADES – POLÍTICAS DE PESSOAL

- Baixo número de publicações, por parte dos docentes e tutores.

Dessa forma, a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Incentivar a publicação de tutores e professores.
- Elaboração de agenda do Programa de Capacitação da FGW juntamente com o NAP.
- Implantar um sistema de avaliação contínua dos funcionários (técnico-administrativos) e incrementá-lo ao programa de capacitação profissional.
- Mapear as atividades de cada setor para identificar a distribuição de tarefas e a necessidade de pessoal (descrição de cargos).

4.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

A organização administrativa da FGW é participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões. A gestão é focada nos anseios e necessidades da comunidade acadêmica e na integração com os colegiados, alicerçadas na missão, nos objetivos, metas e nos valores da instituição, que possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos oferecidos pela Instituição, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

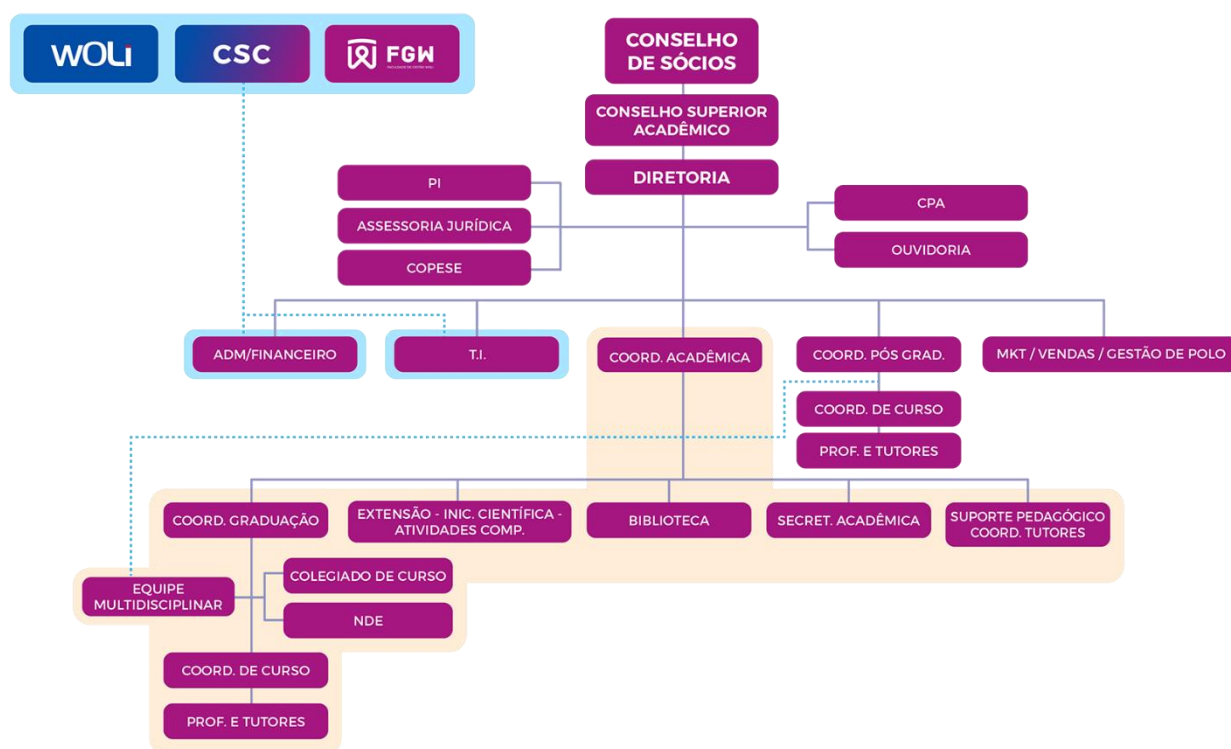
O processo de gestão institucional da FGW considera também a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, participação de docentes, tutores, técnicos-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada, com regulamentação dos mandatos dos integrantes dos órgãos colegiados, com previsão da sistematização e divulgação das decisões colegiadas e sua apropriação pela comunidade acadêmica. Para atender tal proposta, a FGW é

constituída por órgãos de deliberação, avaliativos e propositivos e, executivos, com sua composição.

A Administração da FGW para a gestão dos cursos e programas que oferece é exercida pelos seguintes órgãos: Conselho Superior; Diretoria; Colegiado de Curso; Coordenação de Curso; e Órgãos de Apoio Técnicos e Administrativos.

Com relação aos órgãos de apoio didático pedagógico, responsáveis pelo auxílio às atividades acadêmicas, estão estruturados em secretaria, tesouraria, biblioteca e zeladoria, regidos por regulamentos próprios e subordinados à Direção.

Imagem 16 – Organograma Institucional FGW



Fonte: Acervo CPA

a) Órgãos deliberativos e normativos:

i) Conselho Superior - CONSUP

ii) Colegiado de Curso

b) Órgãos avaliativos e propositivos:

i) Comissão Própria de Avaliação - CPA

ii) Núcleo Docente Estruturante – NDE

iii) Equipe Multidisciplinar - EM

c) Órgãos executivos:

i) Diretoria

A Diretoria é constituída:

I. pela Assessoria Jurídica;

II. pelo Setor de Registros de Diplomas e Certificados;

III. pelo Procurador Institucional;

IV. pelo Ouvidor;

V. pelo Depositário do Acervo Acadêmico.

ii) Coordenadoria Acadêmica

A Coordenadoria Acadêmica é constituída:

I. pela Coordenadoria de Cursos;

II. pela Coordenação de Extensão, Iniciação Científica e Atividades Complementares;

III. pela Coordenação da Biblioteca;

IV. pela Secretaria Acadêmica;

V. pelo Suporte Pedagógico;

VI. pela Coordenação dos Tutores.

iii) Coordenadoria de Pós-Graduação

iv) Coordenadoria de TI

v) Coordenadoria de Marketing, Vendas e Gestão de Polos

vi) Coordenadoria Administrativa e Financeira

Nesse sentido, apresentamos as potencialidades da dimensão:

POTENCIALIDADES - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Organização e gestão institucional

- Estabilidade do corpo dirigente.
- Participação ativa dos dirigentes na vida da IES.
- Participação das coordenações de cursos.
- Grau de comprometimento do corpo técnico administrativo, coordenadores de cursos e diretor com a qualidade dos cursos.
- Comportamento ético da direção e dos coordenadores de cursos.
- Horário e qualidade do atendimento do setor técnico-administrativo.
- Existe a renovação contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e pós-graduação com participação colegiada.
- Há satisfação de toda a comunidade acadêmica em relação a gestão participativa.
- Existe o mapeamento das atividades do corpo técnico-administrativo.
- A IES tem definido e implantado todos os documentos institucionais, como o Regimento, as Portarias, as Atas, Resoluções entre outros.
- Existe coerência entre as atividades desenvolvidas pela FGW com sua missão.
- A IES possui e segue um organograma institucional.

Apresentamos ainda, as seguintes fragilidades:

FRAGILIDADES - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

- Pouca divulgação dos órgãos, comissões e núcleos atuantes na FGW.

Dessa forma, a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Estabelecer formas de divulgação dos órgãos, comissões e núcleos atuantes na FGW.

4.4.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

O desempenho econômico-financeiro e a evolução da receita e da despesa estão sendo monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da FGW.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilita o cumprimento da proposta orçamentária e/ou sua correção, quando houver comprovada necessidade.

O planejamento econômico-financeiro para o primeiro quinquênio de funcionamento da FGW foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- a. Análise da inflação nos três últimos anos.
- b. Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras IES da Região.
- c. Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da iniciação científica e da extensão, assim como adequada implementação das políticas institucionais descritas no PDI.

As políticas de sustentabilidade financeira e de captação e alocação de recursos terão sua aplicação voltada aos programas de ensino, iniciação científica e extensão.

Em relação ao desenvolvimento institucional, vale registrar que a proposta orçamentária foi formulada a partir do planejamento constante do PDI, estando de acordo com as políticas institucionais, prevendo ampliação e fortalecimento das fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos com metas objetivas e mensuráveis.

Dessa forma, apresentamos as seguintes potencialidades:

POTENCIALIDADES – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- A IES tem realizado investimentos adequados ao proposto em seu PDI.

Por outro lado, encaminhamos ainda, as fragilidades:

FRAGILIDADES – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Falta de projetos de captação de recursos e convênios com órgãos públicos, possibilitando autonomia orçamentária.

Dessa forma, a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Desenvolver projetos de captação de recurso realizada através de contratos e convênios *com órgãos públicos*, possibilitando autonomia

orçamentária quanto a expansão das ações de ensino, pesquisa e extensão.

- Busca de parcerias com outras instituições.
- Divulgação semestral do plano orçamentário para a IES.

4.5. EIXO 5 INFRAESTRUTURA

4.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A infraestrutura da FGW abrange os ambientes físicos; laboratórios; recursos tecnológicos e audiovisuais; acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e estratégias e meios de comunicação.

O prédio possui acessibilidade e todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares dos dois primeiros anos de funcionamento da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, comodidade, dimensão, acústica e destinação específicas, além das condições de acessibilidade arquitetônica.

Todos os ambientes disponibilizados pela FGW são de uso privativo do corpo docente, tutorial, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção.

Dentre toda a infraestrutura, vale mencionar:

a) **Salas de professores:** sala privativa, quando necessária, utilizada por meio de agendamento, atendendo plenamente às necessidades institucionais, dispondo de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, devidamente equipada com mesa, cadeiras, telefone, TV e

computadores ligados em rede e uma copa para lanches. Conta ainda, com espaços coletivos, para interação entre docentes e tutores, com gabinetes de trabalho individuais, para execução de atividades ligadas a estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. Os gabinetes de trabalho serão devidamente equipados com mesa, cadeira, computador ligado em rede, para realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamentos acadêmicos.

b) **Espaços para atendimento aos discentes:** o espaço é disponibilizado, porém, por se tratar de uma Faculdade EaD, os atendimentos poderão ser realizados por meio de recursos tecnológicos, que atendam às necessidades institucionais, considerando adequações às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunicação acadêmica e a previsão de serviços avariados e adequados.

Entretanto, há ainda, diversos espaços para atendimento aos alunos, como:

c) Na **Ouvidoria**, por meio de canais de comunicação externa previstos que possibilitam a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e de iniciação científica, a publicação de documentos institucionais relevantes entre outros, equipadas com computadores, acesso à Internet e impressora.

d) No **Núcleo de Apoio Psicopedagógico**, também equipado com computadores, acesso à Internet e impressora.

e) **Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral:** com uma sala de professores privativa, quando necessária, utilizada por meio de agendamento, atendendo plenamente às necessidades institucionais, dispondo de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

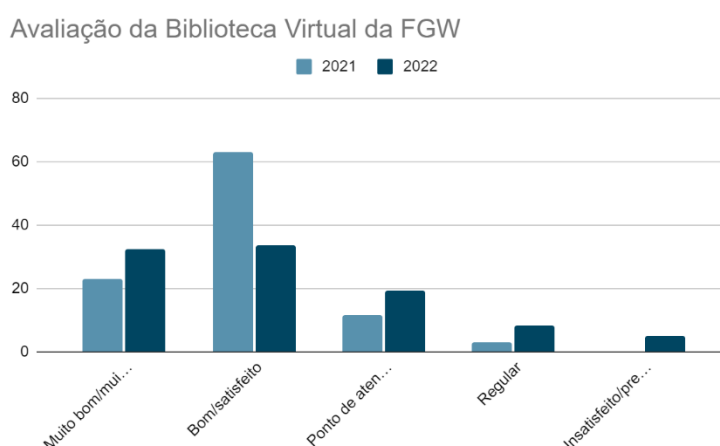
f) **Espaço de trabalho para o coordenador:** as coordenações dos cursos utilizam uma sala coletiva, entretanto com gabinetes de trabalho individuais para execução de atividades ligadas à coordenação, estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. Em relação aos espaços para atendimento aos

discentes, a FGW optou por dois modelos, sala física privativa, quando necessária, utilizada por meio de agendamento, atendendo plenamente às necessidades institucionais, permitindo também o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispondo de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

g) **Laboratório de Informática:** os equipamentos e instrumentos do Laboratório de Informática, estão disponibilizados em sua sede e polos de apoio presencial, seguindo as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da FGW.

h) **Biblioteca:** a biblioteca da FGW tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seu corpo docente, tutorial, discente e de toda comunidade. Atualmente, a FGW possui a **Biblioteca** com a união de conteúdo, com tecnologia em serviços para a comunidade acadêmica. Muito mais do que uma fábrica de conteúdo, a biblioteca disponibiliza uma solução educacional integrada, despertando a transformação da aprendizagem a partir da autonomia do indivíduo.

Gráfico 13 – Avaliação da Biblioteca Virtual da FGW 2021 e 2022



Fonte: Acervo CPA

i) **Estrutura dos polos EaD:** a FGW acredita que uma boa estrutura física, tecnológica e de pessoal, existente e presente em seus polos, possibilita a execução de atividades previstas em seu PDI e respectivamente na realização e efetivação do projeto pedagógico dos cursos vinculados. Acredita ainda, que a infraestrutura de nossos polos contribuem com os processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores. A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. Os espaços estão aparelhados para turmas de até cinquenta alunos, visando possibilitar melhor desempenho docente e discente. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Diante do cenário apresentado, detectamos as seguintes potencialidades:

POTENCIALIDADES - INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Condições de trabalho: climatização e higiene do ambiente de trabalho.
- Condições de trabalho: qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis.
- Condições de trabalho: quantidade dos recursos tecnológicos disponíveis.
- Arquitetura e decoração interna.
- Qualidade do acervo bibliolImagem.

Por outro lado, apresentamos as fragilidades observadas:

FRAGILIDADES – INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Baixa divulgação dos processos e serviços prestados pelo CSC, bem como, sua utilização.

Assim, a CPA registra algumas recomendações para a criação de um Plano de Ação:

RECOMENDAÇÕES CPA:

- Melhoria contínua e atualização do acervo da biblioteca.

5. PLANOS DE AÇÃO APÓS RECOMENDAÇÕES DA CPA

A CPA encaminhou aos gestores e responsáveis por setores avaliados da IES, recomendações, detalhadas abaixo por dimensões, e solicitou um **plano de ação** com vistas a auxiliar na solução dos pontos fracos, fragilidades, e das ameaças levantadas no diagnóstico ambiental, bem como, outras ações com o objetivo de fortalecer ainda mais os pontos fortes, potencialidades, e, aproveitar as oportunidades de mercado, além de melhorar as atividades consideradas neutras, das quais não foram destacadas nesse relatório, mas nem por isso são menos importantes à vida acadêmica.

RECOMENDAÇÕES CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO***Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional.***

- Ampliar a participação da comunidade acadêmica na atualização, construção e implementação do PDI.
- Estabelecer formas de divulgação dos documentos institucionais.
- Disseminar continuamente a missão, visão e valores da FGW.
- Elaboração e implantação de forma coletiva do Planejamento Estratégico alinhado ao PDI.

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

- Criar incentivos e critérios para a produção e publicação científica.
- Atualizar o programa de Nivelamento.

- Criar atividades de reforço para alunos com dificuldades ou baixo desempenho elaboração e leitura textos, resolução de exercícios e atividades.
- Atuação mais eficaz do NAP.
- Revisão dos PPCs, com a participação dos órgãos de representação.
- Desenvolver Calendário de cursos de extensão para divulgação entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- Estímulo ao voluntariado de alunos, professores, tutores e técnicos administrativos em programas e projetos sociais.
- Incentivar programas de cunho social voltados para comunidade.
- Apresentar um estudo para verificar a viabilidade e formulação do Balanço Social.
- Incentivo a realização de debates em torno do tema da responsabilidade socioambiental.
- Desenvolvimento de projetos de extensão junto as organizações e comunidade.
- Incentivar a participação de alunos em ações de ensino, como palestras, webinars etc.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.

- Liberação de declarações e atestados acadêmicos automatizados por meio da Central do Aluno.
- Incentivo aos alunos na participação dos programas de nivelamento, apoio pedagógico e outros serviços ofertados pela IES.

- Participação de alunos, professores, tutores e técnicos administrativos da FGW nas redes sociais, com depoimentos, participação de eventos, curiosidades etc.
- Ampliar a divulgação dos canais de ouvidoria.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

- Incentivar a publicação de tutores e professores.
- Elaboração de agenda do Programa de Capacitação da FGW juntamente com o NAP.
- Implantar um sistema de avaliação contínua dos funcionários (técnico-administrativos) e incrementá-lo ao programa de capacitação profissional.
- Mapear as atividades de cada setor para identificar a distribuição de tarefas e a necessidade de pessoal (descrição de cargos).

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

- Estabelecer formas de divulgação dos órgãos, comissões e núcleos atuantes na FGW.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

- Melhoria contínua e atualização do acervo na biblioteca.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- Será necessário uma maior sensibilização e conscientização dos segmentos acadêmicos sobre a importância da avaliação Institucional para a melhoria da IES.
- Buscar um maior envolvimento com os discentes.
- Incentivar toda a comunidade acadêmica a participar do curso de Avaliação Institucional, como forma de esclarecer o propósito e processo da Autoavaliação Institucional.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

- Aperfeiçoar o programa de acompanhamento psicopedagógico.
- Criar incentivos voltados aos alunos para participação do programa de Ambientação.
- Realizar sensibilizações com os discentes para manter o índice de rematrículas.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Desenvolver projetos de captação de recurso realizada através de contratos e convênios *com órgãos públicos*, possibilitando autonomia orçamentária quanto a expansão das ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Busca de parcerias com outras instituições.
- Divulgação semestral do plano orçamentário para a IES.

6. OBSERVAÇÕES FINAIS

Conforme evidenciado no decorrer deste relatório, a Faculdade de Gestão Woli é uma instituição criada recentemente, sem histórico ou referência de processos avaliativos, principalmente quando analisado isoladamente os hábitos e costumes de seus discentes.

No ano de 2022, foi realizada a autoavaliação institucional contemplando todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, tutores, docentes, técnicos-administrativos e polos), além de elencar pontos relacionados às 10 dimensões consideradas no processo de autoavaliação institucional, estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 e as Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, divulgado pelo INEP.

Um primeiro ponto que merece destaque nessas considerações finais é que quando comparados os dados e resultados obtidos na autoavaliação aos processos avaliativos externos, observamos que ambas estão alinhadas, demonstrando a qualidade do ensino, em níveis de graduação e de pós-graduação, bem como a relevância das atividades de extensão.

Outro ponto de suma importância e que merece ser mencionado é que a Autoavaliação está em consonância com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem sido disseminada como cultura que deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA, e envolve todos da comunidade acadêmica.

A FGW vem cumprindo o desafio de estruturar uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de Autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa, seguindo indicadores de qualidade da educação superior.

De forma geral, o documento revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pela FGW na sua relação com as comunidades interna e externa.

Percebe-se ainda, o esforço dos diversos setores em produzir uma análise mais crítica a respeito avaliação institucional, que pode ser observada pelos planos de ação propostos por todos os setores e envolvidos.

Por fim, as ações desenvolvidas neste ciclo avaliativo mostram que a FGW vem aprimorando, gradativamente, o processo de autoavaliação que, ao lado dos processos de avaliação externa, vem sendo utilizado como recurso permanente e indispensável para a gestão da instituição, visando à melhoria contínua de sua qualidade e de sua relevância social.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, I. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES dá outras providências. Diário Oficial da República Federal do Brasil, Brasília, DF, 2004.

_____.MEC. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília: INEP/CONAES, 2004.